ANNO LI. NUMERO 290 — SABBADO 18 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi[illegible] Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 17 de dezembro, pela manhãa.

Desde 9 do corrente a Assembléa Nacional occupa-se com a nomeação dos 75 senadores, nomeação que lhe competia em vista de disposição da lei que regularisou a organisação da Camara Alta.

Apezar da grande e energica opposição da Direita, os candidatos sustentados pela Esquerda foram continuadamente eleitos.

Tendo, na sessão de hontem, os candidatos republicanos ainda obtido victoria, os membros da Direita resolveram abandonar a luta.

COMMERCIAES

PARIS, 16 de dezembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 16 de dezembro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 42 1/4 %, entre a reserva metalica e as notas em circulação.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 84.

Mercado de café firme, mas sem transacções.

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 16 de dezembro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 1/2, e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços anteriores.

SOUTHAMPTON, 16 de dezembro.

Trazendo as malas do Rio da Prata e do Brasil chegou hontem aqui o paquete inglez *DOURO*, **da companhia** ROYAL MAIL.

HAVRE, 16 de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Procedente do Brasil chegou hontem aqui o vapor francez *VILLE DE BAHIA*, **da companhia** CHARGEURS REUNRIS.

ANTUERPIA, 16 de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 16 de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS **e 20** PFENNIGE **por £.**

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

NOVA YORK, 16 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—85 1/2.

Preço do ouro 114 1/4.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o do Rio FAIR-CARGOES **de 19 1/4 a 19 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 19 3/4 a 20, e o de Santos** GOOD-CARGOES **19 1/2 a 19 3/4** CENTS **por libra.**

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 26,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café muito calmo, e os preços quasi nominaes; o de primeira qualidade bôa de 6$100 a 6$250 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 17 de dezembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 350 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$650 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$100 a 1$260 pelos 15 kilogrs.

BAHIA, 17 de dezembro.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje aqui e sahio á tarde para Pernambuco o paquete inglez *ILLIMANI* **da** PACIFIC STEAM NAVIGATION.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO OITAVO

CAPITULO I

Electricidade

PHENOMENOS FUNDAMENTAES

Descoberta da electricidade.—Seiscentos annos antes da era christã, o philosopho Thalés de Mileto, um dos sete sabios da Grecia, sabia que o *succino* ou *ambar amarello*, quando attritado fortemente com um panno de lã, adqueria a propriedade de attrahir os corpos leves, taes como pedacinhos de papel, barbatanas de pennas e fragmentos de palha.

Comparando este phenomeno com a aspiração do ar pela bocca, os gregos diziam que o ambar *aspirava* os corpos leves, e que tinha um *sopro*; e, tendo em vista a raridade do ambar, que é uma especie de resina que só se encontra no estado fossil, e cuja origem ainda hoje é ignorada, elles chegavam até a dizer que essa substancia provinha das lagrimas de um passaro da India afflicto pela morte do rei Meleagro.

Seis seculos depois, Plinio, celebre naturalista romano, não possuia mais profundos conhecimentos acerca do ambar amarello, visto como, então, dizia elle: « quando o attrito dos dedos dá-lhe o calor e a vida, esta substancia attrahe os pedacinhos de palha da mesma sorte que o iman attrahe o ferro. »

Taes são, pois, os factos observados pelos antigos; e muitos seculos decorreram sem que nenhum outro facto novo surgisse.

Foi somente no fim do seculo XVI que um inglez, William Gilbert, medico da rainha Isabel, chamou de novo a attenção dos observadores para a propriedade attractiva do ambar amarello, mostrando que um grande numero de outras substancias taes como o vidro, as resinas, o enxofre, a sêda e os diamantes, adqueriam a mesma propriedade de attrahir os corpos leves, quando eram attritadas com um panno de lã ou com um couro de gato.

Para verificar isto, basta que qualquer pessôa attrite ou friccione com um pedaço de panno um tubo de vidro, ou um pão de lacre, ou um pedaço de borracha dura, e que, depois da fricção, apresente o corpo attritado a pequenos corpos leves, taes como folhas de pão de ouro, barbellas de pennas, ou pequenos fragmentos de papel, visto como verá incontinente esses corpos serem attrahidos.

Pouco após o assignalamento desses factos, reconheceu-se que o vidro, a resina, e as demais substancias supra-mencionadas não adqueriam somente a propriedade de attrahir os corpos leves, mas sim e tambem que, quando attritadas, tornavam-se luminosas, davam scentelhas, e apresentavam emfim uma serie de outros phenomenos, cuja causa foi denominada em geral pelo nome de *electricidade*, de uma palavra grega que quer dizer ambar amarello, para exprimir que foi sobre esta substancia que aquelles phenomenos foram observados em primeiro lugar.

Se lenta, e bem lentamente, caminharam as descobertas electricas, na antiguidade e na idade média; outros foram entretanto os seus passos na épocha moderna, visto como rapidos e bem rapidos foram os seus progressos nos seculos XVIII e XIX, maxime de oitenta annos para cá, em que foram tão numerosos e notaveis os factos novos, e tão importantes suas applicações, que chegou-se a comparar a electricidade a uma fada complascente á quem bastava pedir prodigios para ve-los logo realisados.

Fontes de electricidade.—Numerosas são as causas que desenvolvem a electricidade; mas pode-se dividi-las em *fontes mechanicas, physicas* e *chimicas*.

As *fontes mechanicas* são: o attrito, a pressão, e a separação das moleculas. Por exemplo: quando se quebra um torrão de assucar na obscuridade, vê-se uma certa claridade devida á electricidade desprendida no momento da desagregação das moleculas.

As *fontes physicas* são: as variações de temperatura. Verifica-se-lhes os effeitos em alguns mineraes, como na turmalina e no topazio, que manifestam propriedades electricas logo que se os aquece ou que se os esfria. Mas é com especialidade nos circuitos metalicos, formados por dous metaes differentes, que o calor desenvolve a electricidade, quando se aquece desigualmente os pontos de contacto.

Emfim, as *fontes chimicas* são: combinações entre duas substancias diversas. Por exemplo: os metaes, como o zinco e o ferro, mettidos n'um acido, são atacados por este acido, com o qual se unem para formar saes. Mas, durante essas combinações, desenvolvem-se quantidades consideraveis de electricidade.

As duas mais poderosas fontes de electricidade são o attrito e as acções chimicas.

Trataremos em primeiro lugar da electricidade desenvolvida pela primeira causa.

Electroscopos, pendulo electrico.—Dá-se o nome generico de *electroscopos* a todos os apparelhos proprios para fazerem reconhecer se um corpo qualquer se acha electrisado.

O mais simples de taes apparelhos é o *pendulo electrico*, que consiste em uma pequena bola de mendula de sabugueiro suspensa por um fio de seda, a uma haste de cobre curvelinea, haste que repousa sobre um pé de vidro.

Para verificar, com esse apparelho, se um corpo está ou não electrisado, basta apresentar esse corpo á bola de sabugueiro: se o corpo está electrisado a bola é attrahida por elle; se não está electrisado, ella permanece na sua posição normal.

Entretanto cumpre assignalar que os corpos carregados de pequena quantidade de electricidade não actuam sobre o pendulo electrico; pelo que, em casos taes, convém recorrer a instrumentos mais sensiveis, aliás chamados *electrometros*.

Experiencia que leva a distinguir duas especies de electricidade.—Quando se apresenta ao pendulo electrico um pão de lacre, depois de attritado com um panno, a pequena bola a principio é fortemente attrahida pela resina; mas, logo que toca na mesma resina, é vivamente repellida.

Se em vez de um pão de lacre, apresenta-se á bola do pendulo electrico um tubo de vidro attritado, observa-se ainda a mesma attracção, e em seguida a mesma repulsão após o contacto.

Até ahi, pois, vê-se que ha perfeita identidade entre a electricidade desenvolvida sobre a resina e a que é desenvolvida sobre o vidro.

Mas, se depois que a pequena bola do pendulo electrico toca na resina e é repellida, apresenta-se-lhe o tubo de vidro, nota-se que ella se precipita para o mesmo tubo; e semelhantemente se observa que, depois que o vidro toca na bola e a repelle, esta é tambem vivamente attrahida pela resina.

D'ahi, pois, se conclue que a electricidade do vidro não é da mesma natureza da da resina, visto como cada qual attrahe o que a outra repelle.

E' a Dufay, physico francez, que se deve, desde 1734, o conhecimento das duas electricidades que se desenvolvem pelo attrito, uma sobre o vidro, outra sobre a resina. A' primeira deu-se o nome de *electricidade vitrea*, á segunda o de *electricidade resinosa*.

(Continuar-se-ha)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1875.

Abaixo assignados empregados do consulado provincial.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para o fim determinado em officio desta data.

Antonio Fernandes Peixoto Rosal.—Informe o Sr Dr. chefe de policia.

Antonio Pinto de Moura.—Concedo a permissão pedida, ficando o supplicante sem direito a indemnisação alguma, alem da posse de apparelho.

Antonio José de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Izidoro Lourenço Bezerra.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

José Rodrigues de Sant'Anna.—Atteste, querendo.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.—Recorra o supplicante ao thesouro provincial de conformidade com o disposto nos arts. 89 e 90 do regulamento do consulado provincial.

Landelino Lopes de Senna.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para informar.

Manoel Walcacer Carvalho de Andrade.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna, transmittindo por copia a portaria de suspensão.

Manoel Elias de Moura.—Selle, volte querendo.

Semeão Antonio de Amorim.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1875.

N. 1,407.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria dos Prazeres, Maria Mathildes da Conceição, Alexandrina Severina da Silva, Guilherme Adolpho Saturnino Justiniano, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Jeronymo Vilella de Castro Tavares, pintor, por desordem.

O subdelegado do segundo districto de S. José, remetteu ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Salustiano de tal, conhecido por Salú, por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Somos gratos ao Sr. conselheiro Lopes Netto por se haver dignado permittir-nos fazer a traducção da carta que lhe foi dirigida pelo illustre naturalista o Sr. Giglioli, director do museu de Florença, carta que em seguida publicamos.

Comquanto seja ella uma carta intima e familiar tem, além do interesse scientifico, o merito de ser um novo testemunho do patriotico e generoso empenho com que o Sr. conselheiro Lopes Netto se tem proposto, e o tem conseguido, estreiar as relações intellectuaes entre o Brasil e os povos estrangeiros, meio seguro e efficaz de honrar o nome brasileiro, fazendo com que o nosso paiz occupe um lugar digno no congresso das nações civilisadas.

Por outro lado o conhecimento do desejo que manifesta o illustre professor de possuir alguns exemplares do nosso variado e rico repertorio de variedades naturaes ou especies uteis á sciencia, poderá despertar em alguns dos nossos patricios o louvavel desejo de facilitar ao Sr. conselheiro Lopes Netto os meios de attender ao pedido que se lhe faz.

Sabemos todos quanto trabalho e quantas despezas são necessarias para se poder fazer presentes tão preciosos e recordando isso queremos apenas significar que o paiz deve ser grato ao cidadão que, assim tão somente em honra da sciencia e da sua patria, se devota com tanta dedicação.

Eis a carta do illustre professor:

« Sr. commendador.— Devo, antes de tudo, pedir-vos desculpa pela demora da minha resposta ás vossas amaveis cartas, e tambem tentar exprimir-vos, o que será bem difficil, a gratidão que vos devo pelos preciosos presentes que haveis feito ao museu de Florença, recordando-vos nobremente do que nos disse quando tive a honra e o prazer de conhecer-vos e de vos expôr alguns dos *desiderata* dos estabelecimentos scientificos da nossa cidade, com respeito ás preciosidades brasileiras.

« A causa da demora da minha resposta foi a minha ausencia de Florença durante todo o verão, que o passei no norte da Italia. Estou de regresso ha dous dias apenas, e antes de vos escrever quiz examinar as bellas collecções que vos dignastes remetter-nos. Acabo de concluir essa inspecção e sinto-me encantado; tudo chegou no mais perfeito estado, tudo foi delicadamente escolhido; e muitas lacunas das vossas collecções vão agora ser preenchidas, graças á vossa bondade.

« Permitti-me que vos agradeça sinceramente ainda uma vez o modo verdadeiramente esplendido com que cumpristes a vossa promessa de alguma cousa fazer em beneficio do nosso museu.

« Devo dizer-vos que as differentes collecções foram repartidas pelos directores dos diversos museus que por ellas se interessavam; assim guardei eu os animaes vertebrados e os Srs. professores Parlatore e Mantegazza, meus collegas de botanica e etnologia ficaram um com as madeiras, e outro com varios bellos objectos etnographicos que nos enviastes.

« Cada um destes cavalheiros terá o prazer de escrever-vos e de agradecer-vos as preciosas addições que acabais de fazer ás suas collecções parciaes.

« Nosso superintendente o Sr. Peruzzi já vos escreveu e o Sr. Parlatore vos escreverá igualmente na sua qualidade de presidente da Faculdade de Sciencias Naturaes.

« Pela minha parte a gratidão que vos devo é immensa: os dous *Tapirs* e particularmente o pequeno que me faltava, vão ser-me consideravelmente uteis, bem como os outros mamiferos, a magnifica collecção de aves e as serpentes conservadas em alcool. E' de lamentar que as pelles do sucuriú, preparadas pelos selvagens, não estejam no caso de ser utilisadas pela sciencia, e tanto mais o lamento quanto não possuo bons exemplares desse perigoso ophidio.

« Agradeço-vos tambem muito o interessante artigo sobre o idolo amazonico que me remettestes em vossa ultima carta: a photographia desse raro objecto bem como photographias de indigenas, que tragam a indicação das tribus e das localidades, serão preciosas para mim. Esses retratos devem servir para uma obra sobre as raças inferiores da humanidade para a qual estou reunindo materiaes.

« Retratos dos indios do Amazonas me serão bem uteis, assim como os dos *Cafusos* mestiços, intermediarios entre os negros indios.

« Muito receio tornar-me indiscreto, mas vossa bondade e a circumstancia de me haverdes autorisado a dizer-vos o que mais util seria para as nossas collecções animam-me; alem de que sabeis que nós outros directores de Museus somos sempre importunos e insaciaveis.

« Perdoai-me, pois, se vos faço ainda um novo catalogo das nossas necessidades.

« Entre os animaes brasileiros que são vivamente desejados pelo Museu de Florença figuram os das seguintes especies:

« *Mamiferos*. — 1.° O mono Buriquim *(ateles arachnoides)* de S. Paulo.

« 2.° O mono Muriki *(ateles hypoxanthus)* do Rio de Janeiro e Bahia.

« 3.° O Barbado *(mycetes fuseus)*.

« 4.° O Barrigudo *(Lagotrix Humboldtii)* do Amazonas.

« 5.° A Caiarara branca *(Cebus)*.

« 6.° Morcegos de todas as especies, conservados de preferencia no espirito de vinho.

« 7.° A Lontra ou Arariranha *(Lutra brasiliensis)*.

« 8.° Ratos do matto de todas as especies *(Echiromys)*.

« 9.° A Paca *(Cœlogenys Paca)*.

« 10. A Capivara *(Hydrocœrus Capibara)*.

« 11. A Préa *(Cavia apaerea)*.

« 12. O Coelho *(Lepus brasiliensis)*.

« 13 Tatú canastra *(Dasypus gigas)* a pelle ou o esqueleto.

« 14. Tatú-rabo mole *(D. 12 cinctus)*.

« 15. Tatú verdadeiro ou gallinha *(D. Longi caudata)*.

« 16. Tamanduá-bandeira *(Mirmecophaga)* algum grande exemplar em pelle ou esqueleto, os pequenos conservados em espirito de vinho seriam bem interessantes.

« 17. Veado galheiro *(Cervus paludosus)*.

« 18. Porco do matto *(Dycotiles torquatus)*.

« 19. Porco do matto pequeno *(D. labiatus)*.

« 20. Peixe boi *(Manatus americanus)* tambem denominado *vacca marinha*. Seria esta, como já tive a honra de dizer-vos á viva voz, a mais preciosa acquisição que podessemos fazer: a pelle pode ser conservada em espirito de vinho: o esqueleto esse seria sem preço!

« 21. O Bôto *(Inia boliviensis)*; este curioso delphim é muito commum no Amazonas e seus affluentes e é objecto de superstição para alguma gente. Será essa talvez uma difficuldade a vencer para alcançar-se esse cetaceo interessante; a pelle poderá ser conservada em espirito de vinho; o esqueleto deve vir secco.

« 22. O *Tucuxi*, outro delphim do Amazonas; estimariamos poder obter o esqueleto.

« *Aves*.—A Ema do Ceará *(Rhea americana)*.

« O Jabirú *(mycteria americana)*.

« O Colleiro *(cancrom)*.

« O Pato do matto *(cairina moschata)*.

« O Grapirá *(tachipetes aquilus)*.

« O Mitú *(crax mitu)*.

« O Mutum *(C. Blumencachi)*.

« O Jacú *(Penelope)*.

« O Enhambú *(piramus)*.

« Pombas de differentes especies.

« *Reptis*. — O Jacuarú *(Tjius tegnexim)*.

« Lagartos e osgas de todas as especies, em espirito de vinho.

« Mãi das Saúbas *(amphisbona)*.

« O Sucuriú ou boa aquatica. Um grande exemplar desta serpente *(Eunectes murinus)* é ardentemente desejado.

« A Jararaca *(craspedocephalus)* em acool.

« Sapos e rãs de todas as especies em espirito de vinho.

« *Peixes*. — O Pirarucú, um grande exemplar deste magnifico peixe do Amazonas, o qual chega a adquerir enormes proporções, seria para nós um grande presente: a pelle com a cabeça inteira poderia ser enviada em espirito de vinho ou mesmo em salmoura, o que tambem se poderia fazer com as pelles dos grandes animaes, reptis ou mamiferos.

« Collecções de peixes de todas as qualidades tanto do mar como dos rios, nos seriam consideravelmente uteis, porque nesse genero bem pouco possuimos do Brasil. A indicação da localidade é em todo caso indispensavel.

« Bem vêdes, Sr. commendador, que razão tenho eu para desconfiar que sou importuno e sobretudo depois de ter recebido tantas bellas cousas devidas á vossa bondade.

« Mas como vos propozestes á nobre missão de auxiliar a sciencia em toda a parte onde ella se cultiva, estou certo de que continuareis a tudo fazer em beneficio do Museu de Florença.

« Muitos dos animaes indicados nesta carta são faceis de encontrar; outros podem existir em duplicata nas collecções zoologicas do Museu do Rio, com cujo estabelecimento muito desejaria eu entreter relações e fazer permutas.

« Eu poderia enviar muitos animaes que faltam no Museu do Rio de Janeiro e então as permutas seriam de mutua vantagem para os dous estabelecimentos.

« Nesse caso eu não teria remorsos de ser pezado á generosidade de um Mecenas como vós.

« Ainda uma vez mil agradecimentos pelo que já fizestes e ainda fareis em nosso favor.

« Aceitai, Sr., os meus sinceros votos pela vossa prosperidade e fazei-me a honra de considerar-me. Vosso devotadissimo. — *Henrique H. Giglioli*. »

(Do *Globo*).

4 DE DEZEMBRO DE 1875.

A situação

Liberaes que se inculcam de bem informados, teem feito circular pelas provincias estranhos boatos de proxima e completa inversão politica.

Com o fim evidente de alentar dedicações estremecidas, propalam ser plano do chefe do estado entregar o poder ao partido liberal, por que, tendo já a Princeza Imperial presidido a um governo de conservadores, é conveniente que presida desta vez ao governo de nossos adversarios.

Essas curiosas confidencias, feitas aqui em tom de mysterio a alguns intimos, acabam de apparecer ás escancaras nas columnas de uma gazeta do norte do imperio.

No orgão do partido liberal de Pernambuco, a *Provincia*, lemos o seguinte:

« De uma carta *fidedigna* da côrte, extrahimos estas noticias:

« A situação politica, por mais adversa que pareça ao triumpho, mais ou menos proximo das idéas liberaes, não deixa de offerecer algumas esperanças de modificação, a quem reflecte sobre a serie de factos que se vão dando no paiz.

« Na côrte, numero consideravel de politicos activos e até de indifferentes, *dão como certa a retirada do gabinete actual, antes da partida do Imperador para a Europa, e, em seus raciocinios e combinações vão até ao ponto de affirmar tambem que os liberaes acham-se no caminho da ascenção do poder e já bem proximos delle. Não lhe posso revelar de quem tenho ouvido essas declarações, porque bem vê que não devo romper confidencias, não sendo preciso, aliás, nomes para firmar o conceito do que ellas dizem: afianço-lhe, porém, que são pessoas de criterio e cuja posição inspira confiança para serem acreditadas.* Não obstante estes dados e apparencias, ha quem de tudo duvide; *mas conhece perfeitamente que taes duvidas são apenas filhas da vontade de que a cousa se realise e se não malogre.* Quasi sempre quando se espera alguma felicidade importante, vacilla-se, se ella virá ou não. Mas este sentimento phenominal do coração humano, embora repetido muitas vezes, não pode servir de fundamento sério para contrariar-se a logica dos acontecimentos, logica irresistivel por basear-se em factos verdadeiros e reaes. . . »

O autor dessas linhas é um ingenuo, ou algum maligno, que, querendo-o ou não, vai attribuindo ao chefe do estado, ao chefe constitucional que em seu longo reinado tem sempre mostrado o mais puro amor aos principios do systema representativo, o proposito de fazer subir ou descer os partidos para satisfazer combinações caprichosas e injustificaveis.

O assumpto não exige que nos entreguemos a largas considerações para mostrar quanto são infundadas as esperanças que finge ter o communicante da *Provincia*, e para fazer ver que as pretendidas revelações e confidencias a que allude, não passam, no fim de tudo, de uma ridicula impostura.

E' curioso, entretanto, que aquelles mesmos que tanto clamam contra o que julgaram dever chamar —*o golpe de estado de 16 de julho*—, queiram subir ao poder por decreto imperial, na ausencia das camaras, á vespera de uma eleição, que, graças á ultima reforma promovida pelos conservadores, assegurará á opposição maior numero de representantes na camara temporaria.

Neste reinado os partidos nunca desceram ou subiram por intrigas ou conspirações de palacio.

A paixão politica tem muitas vezes inspirado injustas censuras e rudes ataques ao poder irresponsavel; mas o povo brasileiro em seu bom senso os tem julgado; elle conhece perfeitamente o valor que deve ligar a vans declamações, nascidas do despeito ou da exageração partidaria.

Taes desabafos, de que estão cheios os annaes do nosso parlamento e as columnas da imprensa politica, partem todos destes falsissimos principios: —os partidos não commettem erros, não se enfraquecem pela divisão, pelas discordias; acertam sempre; teem invariavelmente por si a grande maioria da nação; o chefe do estado, esse é o culpado da desorganisação dos partidos, elle erra sempre que chama ao poder os nossos adversarios.

Foi por isso que os liberaes tanto bradaram contra a mudança politica de 1868, quando nenhum homem imparcial poderá desconhecer a força immensa com que então se apresentava o partido conservador, disciplinado, unido, tendo por si a opinião do paiz inteiro, graças aos erros da situação passada, tão esteril em beneficios como fecunda em desgraças.

O espirito partidario não nos cega a razão, e, pois, diremos que não foram menos injustos os nossos co-religionarios quando censuraram a mudança politica de 1863. E' preciso reconhecer que a corôa consultou então as exigencias da opinião nacional, chamando ao poder o marquez de Olinda, que era apoiado por todo o partido liberal e por uma fracção importante que se destacou do lado conservador.

Nossos adversarios estragaram seu triumpho comprimindo a liberdade do voto, expellindo acintosamente da camara os conservadores que ahi conseguiram penetrar, não obstante o furor dos pro-consules enviados para as provincias. Estragarem seu triumpho, fabricando uma camara quasi unanime, e tornaram se impopulares em pouco tempo pelos seus grandes erros, pelo espectaculo de discordias interminaveis e pelo repudio de todas as idéas que haviam constituido seu programma nos dias da adversidade, e que, por uma aberração estranha, diziam ser as mesmas do gabinete conservador de 2 de março, presidido pelo venerando Sr. duque de Caxias.

Que resultado colheu o paiz dos seis annos de dominio do partido que quer fazer monopolio da idéa liberal, que no interior proclama desde 1868 a necessidade de grandes reformas, e sustenta, quanto ás relações exteriores, a politica da abstenção?

Foi o adiamento das reformas proposta pelo ultimo ministerio conservador de 1861!

Foi a intervenção na luta civil do estado Oriental, e, como consequencia desse erro, a calamitosa guerra do Paraguay, em que, com uma candura sem igual, servimos de instrumentos á politica ambiciosa do governo de Buenos-Ayres!

As reformas do programma conservador de 1862, programma que não era só desse ministerio em que figuravam homens do porte politico do duque de Caxias, do visconde do Rio-Branco, do visconde de Nictheroy, de Manoel Felizardo, mas de todo o partido conservador, porque os velhos chefes desse partido, Euzebio de Queiroz, Itaborahy e Uruguay, apoiavam o gabinete 2 de março; as reformas do programma conservador de 1862, só poderam ser realisadas na actual situação politica!

A unica reforma levada a effeito na situação liberal foi a do regimen hypothecario e creação de bancos de credito real, mas essa já a acharam nossos adversarios pendente de decisão do senado.

Todas as outras foram esquecidas, allegando-se como pretexto a guerra do Paraguay, como se as batalhas contra Lopez fossem feridas no seio do parlamento, e como se os discursos dos oradores dessa situação, sua imprensa politica e os relatorios ministeriaes não estivessem ahi para attestar que os grandes reformistas achavam magnifica, no poder, a legislação vigente, sustentando sempre que apenas precisavamos de uma bôa execução das leis.

Só depois da ascenção do partido conservador se tratou de executar o programma do gabinete Caxias, annunciado desde 1862. Só nestes ultimos annos tivemos a reforma da lei de 3 de dezembro, da guarda nacional, do recrutamento e a eleitoral, sem fallar na do elemento servil, questão que só foi agitada depois que um illustre conservador, o Sr. marquez de S. Vicente, despertou a attenção dos ministros do 3 de agosto com o projecto por elle apresentado em 1866 ao exame do conselho de estado.

Pois é depois de tantos e tão assignalados serviços, quando o partido conservador se tem recommendado á gratidão publica, satisfazendo todas as grandes aspirações nacionaes e dando poderoso impulso ao progresso e desenvolvimento do paiz, é depois de tantos serviços que elle poderia, como propalam nossos adversarios, ser despedido, só para que desta vez durante a regencia da virtuosa princeza imperial governassem os liberaes?

São ou devem ser as mudanças politicas simples actos de vontade, effeito de combinações aventurosas, puramente arbitrarias, caprichosas, sem logica correspondencia com os factos, determinadas pelo acaso, ou dictadas pelo desejo de buscar em artificies alternativas compensações alheias á indole do nosso regimen?

Mas... nós sentimos, e comnosco todos os homens de bom senso, por pouco instruidos que sejam na lição do systema representativo, que estamos combatendo uma hypothese, ainda mais que improvavel, uma hypothese de impossivel realisação, até absurda.

O Imperador sabe, elle que é illustrado e sincero defensor das instituições, que fazem a felicidade deste grande paiz, e que são ao mesmo tempo um titulo de justo orgulho para toda a nação; elle, que em um paiz de eleições irreprehensivelmente livres, onde os partidos regulares fossem legitimos incontestados orgãos da opinião, faria certamente funccionar a machina do systema representativo de maneira a impôr silencio ainda aos mais intolerantes e exaltados espiritos; o Imperador sabe que sua augusta missão é a de juiz e espectador neutro, quasi passivo no meio da luta dos partidos, e que sua maior gloria é evitar o conflicto dos poderes politicos tanto mais cuidadosamente quanto o juiz em ultima alçada não goza ainda de plena e indispensavel garantia para a missão da sua vontade.

O imperador nunca foi homem de planos subterraneos, de sorprezas e de confidencias da natureza dessas que lhe attribue o correspondente da *Provincia*.

Em 1863 e em 1868 nada seria mais facil á previsão politica do que annunciar-se muito antes a intervenção da corôa, tão logicas foram essas soluções, attentas ás circumstancias do paiz e as perturbações politicas que nelle se tinham operado.

Ha alguma cousa nos dias de hoje que a isso se compare?

O partido conservador está forte, vigoroso, unido cheio de confiança profunda e sinceramente dedicado ao gabinete de que fazem parte dous de seus mais prestantes chefes, o venerando duque de Caxias e o illustre barão de Cotegipe.

Perante o parlamento obteve o novo governo, alem das medidas indispensaveis á vida regular de um gabinete, grande numero de autorisações, encerrando a prova da mais plena confiança, sobre variadas necessidades publicas, que pedem instantemente solução.

A imprensa conservadora em sua unanimidade, essa activa energica e valente imprensa das provincias, que prova a robustez e força do partido conservador, collocou se toda ella ao lado do gabinete de 25 de junho, sustentando-o, sem reserva, e nobre ardimento. Não ha um só orgão em toda a imprensa conservadora do imperio que tenha quebrado o geral concerto de vozes, que, sem desmerecer os grandes serviços do patriotico gabinete de 7 de março, applaudem em seu illustre successor a sabia combinação, que, por mutuo accôrdo, poz termo á uma luta que é hoje apenas uma recordação.

E' quando o partido conservador se mostra em taes condições, e seus contrarios no estado de indisciplina em que os vemos, divididos por serias e profundas divergencias, como o attestaram, não ha muito, as refregas sustentadas no parlamento entre os seus mais notaveis chefes a proposito de todas as grandes e pequenas questões de actualidade; é quando está pendente a execução de uma reforma eleitoral, que os nossos adversarios teem o maior empenho em desacreditar na pratica; é em taes condições que uma inversão politica poderia ser justificada perante os principios que regem nossa a forma de governo?

Não ha, nem pode haver, para esse vago boato o menor fundamento. Tão absurdo é elle, que, estamos certos, os proprios leitores da *Provincia* terão sabido dar-lhe a importancia que merece.

(A *Nação*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14 e de Maceió 17 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes.

REPUBLICAS DO CHILE.

Por um telegramma datado de Valparaizo a 26, sabia-se:

Que em sessão de 25 a camara dos deputados interpellara incidentalmente o ministro das relações exteriores por manter em Buenos-Ayres uma legação chilena.

O ministro respondeu que havia negociações pendentes entre os dous governos das quaes tinha de servir de intermediaria aquella legação.

Na mesma sessão o deputado Malta expoz a necessidade de que o Chile reconhecesse a independencia de Cuba.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

As noticias politicas são destituidas de interesse; mas os jornaes daquella republica registram uma lamentavel desgraça occorrida em um dos bailes publicos da rua das Palmas.

Celidonio Montiel, pratico do vapor de guerra argentino *Pavon*, fora encarregado pelo commandante do mesmo vapor de comprar alguns animaes para as provisões do navio.

O commissionado em lugar de dar cumprimento ao seu dever, demorou-se na cidade alguns dias, até que do *Pampa* se mandou prende-lo.

Depois de algumas pesquizas foi elle encontrado em um dos ditos bailes, onde se lhe intimou ordem de prisão, vendo-se obrigado um dos soldados encarregados desta commissão, a fazer lhe fogo, de que resultou ser gravemente ferido no rosto o dito pratico.

Interveio immediatamente o commissario do vapor *Pavon*, que fez conduzir o ferido para bordo daquelle navio.

RIO DE JANEIRO.

— Sua Magestade o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, o Imperial Observatorio, e retirou-se ao meio dia, tendo examinado os aperfeiçoamentos dos instrumentos e assistido a algumas experiencias.

— Por portaria de 9 do corrente, foi prorogada por dous mezes a licença concedida ao engenheiro do serviço do ministerio da agricultura, Innocencio Galvão de Queiroz, para tratar de sua saúde.

— Por aviso de 7 do corrente, foram demittidos do serviço da armada os officiaes da quarta classe do corpo de fazenda Manoel Alves de Moura, Oliverio Pereira Monteiro e Antonio Pedro Freire.

— Na faculdade de medicina fizeram actos no dia 9 do corrente:

3° anno pharmaceutico.—Approvado plenamente: Alfredo Dias Ferreira; simplesmente: Eugenio Julio Vieira, Ignacio de Siqueira Rosas e João Manoel Gonçalves Ramos.

— Na escola polytechnica fizeram actos no mesmo dia:

Aula dos trabalhos graphicos do 1° anno do curso geral. — Approvado simplesmente, Victor Claudio da Silva.

2ª cadeira do 1° anno do curso geral (physica). —Approvados: plenamente, Luiz Adolpho Corrêa da Costa; simplesmente, Antonio Ignacio da Silva Junior.

1ª cadeira do 2° anno do curso geral (mecanica.) —Houve dous reprovados e um não compareceu.

1ª cadeira do 1° anno do curso de engenharia civil. — Approvados plenamente: Americo Werneck, Francisco Luiz Loureiro de Andrade, Felix Emmanuel Bourget, José Augusto Bront de Bulhões Carvalho, José Francisco Cantarino e Jorge Desmarais.

3ª cadeira do 2° anno do curso geral (chimica). —Approvados plenamente: Jorge Furtado de Mendonça e Antonio Alexandre Pereira.

Mineralogia e geologia.—Approvados plenamente: Alfredo Coelho Barreto e Honorio Joaquim de Almeida.

5ª cadeira do 1° anno do curso de sciencias physicas e mathematicas (descriptiva applicada). — Approvados com distincção: Ezequiel Corrêa dos Santos Junior e Gustavo Adolpho da Silveira; simplesmente: José Clemente Gomes. Houve um reprovado.

1ª cadeira do 1° anno do curso geral (analytica).—Houve tres reprovados e um não compareceu.

— Durante a semana finda em 5 do corrente, entraram na hospedaria do governo 1.019 immigrantes vindos da Europa nos vapores *François 1, Ville do Rio de Janeiro e La Place*, que, juntos aos que passaram da semana anterior, dão um total de 1,091.

Destes immigrantes seguiram para as colonias de Santa Leopoldina, Itajahy, Blumeneau, Conde d'Eu e Santa Maria da Soledade 893, outros para Santos e alguns em pequeno numero para o interior.

Era excellente o estado sanitario destes immigrantes, que todos se mostraram satisfeitos com o tratamento que receberam.

— No dia 8 foi o palacio da exposição visitado de dia por 1,686 pessoas, e á noite por 1,521; ao todo 3,207.

Desde o dia 3 as visitas tem sido de: 9,967 pessoas de dia, e 9,615 á noite; ao todo 19,582 visitantes, produzindo uma receita de 6:419$900.

— Acerca do fallecimento do marechal Bittencourt, lemos no *Globo*:

« E' com sincero pezar que cumprimos o dever de noticiar o fallecimento do marechal do exer-

cito e conselheiro de guerra, José Maria da Silva Bittencourt.

« O illustre finado completou no dia 5 do corrente 81 annos de idade; mas só ha pouco tempo, alquebrado por intimos desgostos, começara rapidamente a declinar.

« O marechal Bittencourt deixa de si a memoria de um nome honrado e a tradição de longos e relevantes serviços prestados ao estado no desempenho das mais elevadas e arduas funcções.

« Soldado da velha tempera foi durante a sua vida typo da probidade, do respeito á lei, da disciplina militar e do zelo pelo serviço publico.

« Affrontado, na arena civil, por mais de uma tempestade desencadeada contra a severidade e a rigidez dos seus principios, se vio por vezes tombar se a atmosphera da sua tranquillidade, nunca sentio o seu animo acobardado e teve a gloria de sahir triumphante contra todos os embates da má sorte ou da injustiça dos homens.

« Membro de uma antiga familia quasi toda consagrada á profissão das armas, o marechal Bittencourt, herdeiro de nobres tradições militares, teve a gloria de legar com a honra do seu nome o lustre da sua profissão e o brilho de seus serviços a uma geração de soldados distinctos, que presam como devem o nobre legado de seu illustre progenitor.

« Dando os pezames á distincta familia do finado marechal e aos amigos devotados que contava, lamentamos profundamente a perda do cidadão encanecido no serviço do estado. »

— O Sr. conselheiro Mathias de Carvalho, ministro portuguez, deu um banquete diplomatico em signal de regosijo pelo nascimento do principe do Grão-Pará.

— Constava ter sido nomeado reitor do internato do collegio de Pedro II o Sr. Dr. Cesar Augusto Marques.

— O Grande Oriente Unido do Brasil resolveu tomar luto por onze dias, pelo fallecimento do seu 1º vice presidente marechal Bittencourt.

— A alfandega da côrte arrecadou do dia 1º a 9 do corrente 757:897$010.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio teve movimento insignificante sobre Londres 27 1/4 d., papel particular.

« Os bancos, em consequencia de ser hoje dia da sahida do paquete inglez da linha regular, conservaram se fóra do mercado.

« Negociou-se um pequeno lote de soberanos a 9$, a dinheiro.

« Os mercados de fundos publicos e acções estiveram completamente paralysados.

« Nada se fez em café; as vendas de assucar foram pequenas, para o consumo local.

Fretaram-se dous navios para Hampton Roads, café, sendo um a 27 s. 6 d. e outro a 30 s., ambos 5 0/0 de capa. »

BAHIA.

— Grassava na capital a variola.

— Pela casa commercial dos Srs. Marinhos & C., S. Exc. Revm. monsenhor vigario capitular, remetteu á Nunciatura Apostolica, em data de 9 do corrente, para ser entregue ao SS. Padre Pio IX, a quantia de 7:010$480, producto da subscripção que o mesmo Exm. e Revm. Sr. promoveu na diocese em favor de Sua Santidade.

ALAGOAS.

— Lê-se no *Jornal do Pão de Assucar*, de 21 do passado:

« No dia 13 deste mez, na povoação de Piranhas, Firmino Eleuterio Pereira, celebre gatuno de profissão, em altercação com Antão Luiz Ribeiro, desfechou neste duas facadas que não produziram-lhe a morte por que a victima soube desviar o peito do golpe que lhe atirára, ficando todavia com os musculos lateraes do ante-braço bastante destruidos, segundo declararam os peritos no corpo de delicto a que procedeu o respectivo delegado de policia.

« O aggressor se acha preso e trata-se de instaurar o competente processo. »

«— No dia 17, n'uma das ruas desta villa, João Alexandre, provocado pelas injurias que lhe irrogára Maria Leonor, déra nesta algumas cacetadas, das quaes resultou-lhe um ferimento na cabeça.

« João Alexandre se acha preso e procedeu o subdelegado a corpo de delicto na offendida.

«— No mesmo dia, Alexandre de tal, fizera em Maria Magdalena Correia, alguns leves ferimentos de faca e cacete. Este crime reveste-se de circumstancias tanto mais agravantes, quanto é certo que Maria Magdalena, sobre ser aggredida em sua propria casa, já conta seus 90 annos, e por isso mesmo é digna não só do respeito como até da compaixão dos que a veem transitar curvada ao peso dos annos e arrimada a um forte bastão. O aggressor se acha tambem preso e trata-se de instaurar o competente processo. »

— Refere o citado periodico em 5 do corrente:

« Do Limoeiro deste termo communicam nos:

« No dia 3 do corrente, consta que, no povoado do Jacaré deste termo, Manoel Luiz da Silva, conhecido por Manoel Xandú, recebera um tiro, do qual sahio crivado de chumbo.

« Correm versões e a opinião mais robusta indigita como autores do delicto a José Francisco Souto, de accordo com um seu irmão. E' bom que a autoridade syndique deste facto para que não fique envolto na capa do mysterio. »

« Quando recebiamos essa communicação, o Sr. subdelegado José Lino, seguia para aquelle ponto a syndicar do facto; e, verificada a sua existencia, procedeu a corpo de delicto, e vai-se instaurar o competente processo. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hospital militar.—Prosegue de maneira assustadora a insubordinação militar, que vai convertendo a força de linha existente na provincia em elemento de desordem, e é assim que aquelles, a quem a lei incumbe mais imperiosamente a manutenção da tranquillidade publica, se nos apresentam agora os mais affrontosos violadores della.

Está ainda viva a impressão do attentado ha poucos dias commettido na freguezia do Recife, e eis que outro mais grave ainda acaba de ser praticado no hospital militar.

A' uma hora da madrugada de hontem, observando a sentinella que guardava a enfermaria-xadrez daquelle estabelecimento, na qual achavam-se presos, em tratamento, soldados, sentenciados militares e recrutas, em crescido numero, que algum movimento alli havia, e que haviam elles apagado o gaz, que é de rigor permanecer acceso, para que de fóra possa ser observado o interior desse compartimento, deu o signal de alarma.

O commandante da guarda acode com esta á porta da enfermaria; reconhece que os doentes presos estão revoltados; intima-lhes ordem e elles respondem-lhe arremeçando sobre a guarda tudo de quanto poderam dispor.

O commandante, aberta a porta, com as devidas precauções, procura penetrar com a guarda na enfermaria, afim de reprimir o movimento, mas repellido de dentro por séria resistencia, que motiva um conflicto do qual resulta ficar com uma das praças ferida e outra desarmada, retrocede, e toma as medidas que a situação exige.

Em quanto o commandante da guarda distribue convenientemente a força desta, os revoltosos redobram de furor e buscam concluir um arrombamento, já de antemão encetado, na parte inferior da parede correspondente á uma janella desse compartimento. Repellidos, porém, dessa parte pela guarda, e de todas as mais a que se dirigiam, afim de realisarem seu plano, a evasão a todo o transe, sem que deixassem de arrojar sobre os que lhes embargavam o criminoso proposito, os fragmentos de madeira e ferro das barras quebradas, tomaram a resolução satanica de deitarem fogo ao edificio, communicando-o por meio de uma fogueira que pretenderam accender no proprio local em que se debatiam.

A situação era desesperada; não havia ainda chegado auxilio importante de força, e uma de duas: ou deixal-os conseguir seu fim, a evasão, ou pôr-se em perigo o edificio e a vida dos que por seu estado morbido não resistiriam aos vexames do transe; o commandante da guarda, sabendo pesar a responsabilidade grave e immensa que lhe corria, em momento tão decisivo, mandou fazer fogo sobre os revoltosos.

Estes tiveram um momento de suspensão no desvario a que se haviam entregue; e, com quanto não dessem mostras de subordinação, todavia foram até as 6 da manhã, sem ameaçarem nova aggressão.

A' essa hora, então, com a presença de força sufficiente, foi examinada a enfermaria-xadrez, d'onde foram retirados quatro dos revoltosos gravemente baleados, alguns outros feridos e o cadaver de um recruta que elles haviam assassinado, rasgando-lhe o ventre, por ter sido o unico dos que alli se achavam, que se recusára fazer parte do movimento evasor

Da guarda os soldados feridos o foram levemente

A' excepção dos feridos gravemente, que ficaram em tratamento no mesmo hospital, todos os revoltosos foram transferidos para a fortaleza do Brum, onde se acham recolhidos á prisão conveniente.

Distribuição de premios.—Amanhã terá lugar a distribuição solemne de premios publicos, aos alumnos das escolas primarias desta capital.

Precederá ao acto uma missa, que será ouvida ás 11 horas pelos alumnos e professores na igreja do convento de S. Francisco, depois do que se reunirão em o salão de honra do palacio da presidencia aquelles e os convidados, começando a collação dos premios ao meio dia.

E' a primeira festa desta natureza que aqui se faz, estabelecida pelo novo regulamento do ensino publico e sobre sua importancia e valor não podem haver duas opiniões. E' para desejar que seja muito concorrida, principalmente pelos alumnos e alumnas, cujos pais cumpre que se esforcem para que não deixem de mandal-os a ella. Todos comprehendem quanto de estimulo e emulação não virá d'ahi, e que quer dizer,—maior applicação dos alumnos e maior aproveitamento delles em seus estudos.

O lugar da solemnidade foi escolhido tendo-se em vista sua capacidade; outro não tinhamos mais espaçoso nem mais central.

E' orador, por parte dos professores, como já dissemos, o Sr. Geminiano Joaquim de Miranda, o décano dos professores publicos, não só desta capital, mas desta provincia mesmo.

Um dos membros do conselho litterario, o Sr. Dr. João José Pinto Junior, proferirá tambem uma allocução, com a qual se encerrará o acto.

Provincia do Pará.—Carta da côrte, dizem-nos, dá a nomeação do Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira para presidente do Pará.

Festividade religiosa.—Com solemnidade effectuar-se-ha amanhã, na igreja de S. José do Manguinho a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, que alli é venerado. A's 9 horas da manhã começará o acto pela missa cantada, tendo por celebrante o respectivo vigario encommendado. Pregará ao Evangelho Fr. Augusto da Conceição Alves; e á noite haverá ladainha tambem solemne.

A imagem ficará em exposição ao culto dos fieis, durante os oito dias sequentes á festa.

Inquerito policial.—Foi remettido ao competente juizo o que se effectuou pela subdelegacia do 2º districto de S. José, contra Salustiano de tal, conhecido por Salú, que commetteu um assassinato.

Junta dos corretores.—Pelo tribunal do commercio foi reeleita a junta dos corretores, composta dos Srs.: Candido Casimiro Guedes Alcoforado, presidente; Francisco José de Oliveira Rodrigues, secretario; Miguel José da Mota, thesoureiro.

Obra incompleta.—Informam-nos que a ponte da rua da Aurora, junto á fundição do Starr, no ultimo concerto que soffreu ficou sem o capitel d'uma das columnas de encosto, e pedem-nos para chamar para isso a attenção do Sr. director das obras publicas.

Benção de imagens.—Na igreja de S. Sebastião, do Varadouro, em Olinda, procede-se amanhã, ás 5 horas da tarde, á benção das imagens de Nossa Senhora da Saude e de Santa Rita, officiando o Revm. Sr. governador do bispado.

Dinheiro.—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	15:000$000
Silva Guimarães & C.	10:000$000

Sertanejo.—Sob essa denominação acaba o Sr. B. L. Garnier de publicar o primeiro volume de um novo romance do festejado escriptor brasileiro o Exm. Sr. conselheiro José de Alencar, que, como tudo quanto é produzido pela penna do illustradissimo cearense, é abundante de bellezas e altamente cheio de attractivos.

O romance passa-se no interior da provincia do Ceará, e nelle vem descripções realmente encantadoras, taes que a do sertão em tempo de secca. Os actores que nelle figuram são poucos, mas admiravelmente bem desenhados.

Acha-se á venda nas livrarias desta cidade a 2$ o volume.

Exames publicos.—Na escola publica de instrucção primaria da villa de Tacaratú, regida pelo professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, prestaram exames os seguintes alumnos, que foram approvados: com distincção, Manoel Pedro Cavalcante de Albuquerque, Manoel Gomes da Cruz Villarim, Manoel Gomes de Araujo, Alvaro Conrado dos Passos Baptista, Francisco Cavalcante de Albuquerque Filho, Juvenal Marques de Sá, e Joaquim Francisco Cavalcante de Albuquerque; e plenamente, José Matheus de Queiroz, e Antonino Marques de Sá.

— No dia 14 do corrente, fizeram exame os alumnos da escola publica de Jaboatão, dados por habilitados nas materias do primeiro grão.

Começou e terminou o acto sempre presidido pelo Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica. Acharam-se presentes muitos alumnos, os pais de alguns e outras pessoas estranhas á escola. Os examinados obtiveram o seguinte resultado: Urbano Walfrido Camello Pessoa, approvado com distincção; Antonio Eutiquio do Espirito Santo e Manoel Thomaz de Aquino, plenamente; Joaquim Hypolito dos Santos, approvado.

— No dia 4 do corrente, e sob a presidencia do respectivo delegado litterario, sendo examinador o professor Juveniano da Costa Monteiro, procedeu-se aos exames dos alumnos da escola do sexo masculino de Tamandaré, regida pelo professor Antonino Philadelpho Pereira Dutra, sendo approvados: Manoel Guilherme de Vasconcellos, com distincção; Manoel Pereira d'Assumpção, Odilon Joel Eustaquio Tucumanje André Avelino Accioli, plenamente.

Visconde de Camaragibe.—No dia 9 do corrente, na igreja matriz da cidade de Rio Formoso, mandou o Sr. tenente coronel Thomaz Lins Caldas resar uma missa com memento, setimo dia do fallecimento do Exm. visconde de Camaragibe Tendo comparecido cerca de 40 pessoas, inclusive o chefe do partido liberal.

— Escrevem nos de Papacaça em 9 do corrente:

« Os jornaes vindos dessa cidade trouxeram-nos a infausta noticia do fallecimento do Exm. Sr. visconde de Camaragibe. Profundo foi o pezar que tal nova causou aos conservadores desta localidade, e muito concorrido foi um officio solemne, que o Sr. Dr Bento Ramos, juiz de direito desta comarca, mandou hoje celebrar pelo repouso eterno de tão distincto cidadão. Deus lhe dê a felicidade eterna.»

Imprensa.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

« O Sr. conselheiro Tito Franco de Almeida acaba de publicar um importante trabalho com o titulo *Estudo e commentarios da reforma eleitoral*. Duas cartas dos Srs. conselheiros Nabuco e Octaviano, abonam a proficiencia juridica dessa obra, que não menos se recommenda pelo espirito em que foi emprehendida, fazer que cada qual saiba o que pode, em virtude da nova lei, para defeza do seu direito e resistencia á violação della, despertando o espirito publico da indifferença que o torna insciente das suas forças naturaes.

« O autor aceita a reforma tal qual foi ella votada; acha-lhe qualidades boas e qualidades más, mas prescindindo destas questões, occupa-se della simplesmente como de *jure constituto*, curando de tornar bem claras e conhecidas as suas disposições, indicar os direitos que conferem, e sobre tudo os meios e recursos que ella permitte para fazel os valer. Chama a attenção dos partidos para a importancia transcendental da qualificação e recommenda-lhes que sobre a sua organisação exerçam a maior vigilancia.

« A vida do systema representativo assenta na luta legal dos partidos, a ponto que a abstenção systematicamente destes lhe acarreta primeiro o viciamento e depois a morte. Transpirar-lhes pois fé na possibilidade do triumpho, mostrando-lhes que os meios e recursos legaes, quando bem empregados, são sufficientes para assegurar a victoria áquelle que dispozer de melhores elementos e chamar assim todos a tomar parte activa na direcção dos negocios, é, como dizem os illustres conselheiros a quem acima nos referimos, um verdadeiro serviço prestado ao paiz. E mais efficaz deve ser este serviço por partir do seio do partido liberal, daquelle que achando-se actualmente fora do poder, mais tentado poderia sentir se a ensarilhar as armas e abster-se da luta, se chegasse a persuadir-se que dentro da nova lei não ha para elle esperança de victoria. »

Gazeta juridica.—Recebemos os ns. 144 a 148 dessa interessante revista semanal, de jurisprudencia, doutrina e legislação, que se publica na côrte do imperio, contem esses ns. o seguinte:

Direito criminal: Do concurso de mais de um crime

Processo criminal: A injuria constitue crime de responsabilidade?

Jurisdicção civil: Acção de mandato—Administração.
— Substituição do testamento—Conciliação.
— Legitimidade da filiação.
— [illegible] para embargos á sentença.

Jurisdicção commercial: Quebra fraudulenta.
— Prescripção—Pagamento parcial.
— Nota promissoria—Competencia.
— Hypotheca anterior á quebra—Transcripção.

Jurisdicção criminal: Crime não se infere—Injurias—Revista.
— Injuria—Revista.
— Lançamento—Comparecimento do autor.
— Responsabilidade do juiz.
— Crimes em lucidos intervallos.
— Injurias impressas.
— Exercicio de funcções publicas.
— Interpretação da lei e das provas.
— Apreciação das provas.
— Regimento de custas.
— Prisão preventiva.

Jurisdicção administrativa: Queixa ao Imperador contra autoridade.

Do 1º de janeiro em diante essa revista passará a ser distribuida no dia 1º de cada mez, com o mesmo numero de paginas e contendo artigos sobre doutrina, transcripção de todos os julgados que encerrem pontos de direito, jurisprudencia estrangeira applicavel ao paiz, variedades, revista estrangeira, a continuação da obra—grandes jurisconsultos—e o boletim trimensal de legislação.

O preço da assignatura passa a ser de 16$000 por anno.

Saison.—Tambem recebemos do Rio de Janeiro, dos respectivos agentes os Srs. Lombaerts & C., o n. 21 desse interessante jornal de modas, que se publica em Paris.

Loteria do Rio de Janeiro.—Resumo da lista da 76ª loteria (596ª) em beneficio do melhoramento sanitario, extrahida a 9 do corrente:

N. 5142	20:000$000
N. 3380	10:000$000
N. 5435	4:000$000
N. 4802	2:000$000

Ns. 2580 e 4901—1:000$ á cada um.

Ns. 781, 1576, 2444 e 4867 — 800$ á cada um.

Ns. 113, 738, 2320, 2530, 3542, 4305, 4443, 5019, 5482 e 5958—200$ á cada um.

Ns. 200, 364, 838, 879, 1260, 1411, 1684, 1893, 2985, 3069, 3114, 3293, 3782, 3794, 4043, 4609, 4634, 4932, 5046 e 5809—100$ á cada um.

Ns. 133, 207, 362, 444, 511, 525, 548, 930, 939, 1127, 1230, 1401, 1429, 1483, 1499, 1819, 1836, 2049, 2095, 2110, 2118, 2264, 2364, 2417, 2442, 2545, 2806, 2835, 2853, 3038, 3257, 3301, 3423, 3609, 3776, 3799, 3832, 3929, 4003, 4044, 4138, 4197, 4288, 4344, 4391, 4596, 4696, 4817, 4894, 4917, 5057, 5058, 5173, 5416, 5608, 5696, 5722, 5740, 5876 e 5980—40$ á cada um.

— Por telegramma de hontem foi declarado, que corre segunda feira, 20 do corrente, a loteria do Rio 598ª, a beneficio da matriz de Nossa Senhora da Candelaria da côrte.

Passageiros.—Vindos dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará*:

José Feliciano Ferreira Braga, Henrique Castro Guimarães, Fabio Rino, sua senhora e um filho, Sophia Prado, alferes Alves das Neves, sua senhora e um filho, Placido Pereira da Silva, Joanna da Silva, Bernardino O Freire, José Antonio, 2 praças do exercito, Francisco Luiz, Elias Leon, sua senhora e 4 filhos, Matheus Vaz de Oliveira, Rufino José Gomes, Alfredo de Arena e um criado, David Levi, Miguel Taveiros, Vicente José, Alfredo Simões, Luiza Rosa do Bom Fim, Dionizio Xavier da Silva e Clemente José de Mendonça.

— Seguem para o norte no mesmo vapor:

Francisco Antonio de Vasconcellos, José Antonio Rodrigues, Francisco Baptista Torres, Augusto Meirelles, um imperial marinheiro, 11 praças do exercito, Emilio Elias Garcia, Severiano José Martins, José Paula Nepomuceno, Ignacio Antonio Gomes e sua senhora, Dr. Pedro C. Miranda e sua senhora, John Morlot, Francisco de Assis, Luiz Maria da Conceição e Abel de Araujo e Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.
TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO ORDINARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Francisco Gomes de Farias.—Negou-se a ordem de soltura.

Paciente Francisco Rodolpho Alves Ferreira.—Concedeu-se a liberdade.

Paciente Francisco Antonio Camello.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Caruarú.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos Amaro de Barros Correia e outros. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Negou-se provimento.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Freitas Junior. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorridos João Guerra e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Negou-se provimento

Do Buique.—Recorrente o juizo, recorrido Felix Evangelista Moreira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Motta. — Deu-se provimento.

Appellações crimes.

De Bom Jardim.—Appellante o promotor, appellada Maria José da Conceição. — Mandou-se a uma diligencia.

De Bananeiras.—Appellante Manoel José dos Santos, appellada a justiça.—Confirmou-se a sentença.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Izidoro, por seu curador, appellado Francisco Manoel de Siqueira.—Julgou-se por sentença os artigos de habilitação

Do Recife.—Appellante Alfredo José Antunes Guimarães, appellado Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.—Confirmou-se a sentença.

Do Recife.—Appellante o tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, appellados Ernesto José Felippe Santiago e outros.—Recebidos os embargos.

Do Recife.—Appellante o barão de Morenos, appellado Primo Pacheco Borges.—Desprezados os embargos.

Embargos infringentes.

Embargante o curador de Josepha, embargado Joaquim Pereira dos Santos.—Mandou-se a uma diligencia.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Antonio Joaquim de Vasconcellos, appellados Cardozo & Irmão.—Confirmou-se a sentença.

Do Penedo.—Appellante D. Floripa Maria de Vasconcellos, appellado José Maria Gonçalves Pereira.—Confirmou-se a sentença.

De Mamanguape.—Appellantes Corga & Irmãos, appellados Campos Pamplona & C.—Julgou-se os artigos de habilitação.

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito e municipal da comarca do Pilar da provincia da Parahyba. — Julgou-se o conflicto em favor do juiz municipal.

Aggravo de petição.

Aggravante Francisco da Silva Migueis, aggravado Antonio Maria da Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Lourenço Santiago.—Não se tomou conhecimento do aggravo.

Carta testemunhavel.

De Olinda.—Aggravante Hemeterio José Velloso da Silveira, aggravada Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo.

Aggravo de instrumento.

De Maceió.—Aggravantes Fidelis Pierre e outros, aggravado Luiz Luccarini. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Freitas Henriques —Deu-se provimento ao aggravo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago;

Appellação crime.

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado Irineu Pereira de Lucena Freire.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Bananeiras.—Appellante o promotor, appellado Irineu Pereira de Lucena Freire.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

De Petronilla.—Appellante o juizo, appellado Justino Manoel da Paixão.

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Olympio da Silva Rocha.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Pantaleão Gomes da Silva.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellados Silvestre Pereira da Silva e outros.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellados Virginio Horacio de Freitas e outros.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o Dr. Francisco Gomes Parente, appellado Luiz Carlos Brandão.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial.

De Mamanguape.—Appellante o administrador da fallencia de José Augusto do Amaral, appellados Manoel Gomes Moreira e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel.

De Anadia.—Appellante o juizo, appellado Marcolino, escravo, por seu curador.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Antonio Rodrigues Pinto, appellado Manoel José Pereira de Farias.

Appellações crimes.

Do Bom-Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Mauricio da Costa.

De Campina Grande.—Appellante José Tavares de Oliveira, appellado Felix Francisco de Brito.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Salustiano Augusto de Souza Peres, appellados os administradores da fallencia de Manoel José Monteiro Torres.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques como procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes e appellados José Jacome Tasso e Irmão, e o Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Embargante o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, embargado o Dr. Manoel de Barros Barreto.

De Itambé.—Appellantes Antonio Xavier de Andrade e outros, appellados Antonio Vaz da Silva e outro.

Do Recife.—Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

De Barreiros.—Appellantes o barão de Tracunhãem e outro, appellados Paulo de Amorim Salgado e outros.

De Serinhãem.—Appellante o curador geral, appellado Vicente Mendes Wanderley.

De S. Miguel.—Appellante Miguel Soares Palmeira, appellada a baroneza de Giquiá.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes João Lins dos Reis e outros, appellada a companhia pernambucana.

Appellações crimes.

Do Bom Jardim.—Appellante o promotor, appellado José Soares de Lima.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante José Joaquim dos Reis, appellado Joaquim Francisco de Lima.

De Pesqueira.—Appellante o promotor, appellado Manoel de Carvalho Lima.

De Mamanguape.—Appellante Galdino José Ferreira, appellada a justiça.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Manoel Alves de Azevedo.

Do Oucuriry.—Appellante Antonio Estevão Maris Seixas, appellada a justiça.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort.

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellado João Antonio Vieira.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellações civeis

Do Bom Conselho.—Appellantes Theobaldo Pinto Teixeira e outros, appellados D. Joaquina Lopes Teixeira de Mello e outros.

De S. João.—Appellante o juizo, appellados Anna e seus filhos, por seu curador.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes das comarcas de Tacaratu desta provincia, e de Paulo Affonso na de Alagoas.

Com vista ás partes.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Amorim Irmãos & C. Baltar Oliveira & C., appellado Roberto Dongles.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Maria Joaquina de Jesus, appellado José Mereira da Silva Junior.—Assignou-se dia.

Appellações crimes.

De Villa-Bella.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim dos Santos; appellante Jeronymo Felix da Silva, appellado a justiça; appellante o juizo, appellado Laurentino Correia Lins Wanderley; appellante o juizo, appellado Manoel José dos Santos.

Appellações civeis.

Do Ouricury.—Appellante Antonio Cesario Alves de Castro, appellado o Dr. João Francisco da Silva Braga.

Da Parahyba.—Americo, por seu curador, appellado Francisco de Paula Cavalcante Cesar.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Bom Jardim.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Gonçalves da Costa Lins Filho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do 2º districto.—Recorrente o juizo, recorridos Amaro de Barros Corrêa e outros.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel de Freitas Junior.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do 2º districto.—Recorrente o juizo, recorridos João Guerra e outros.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Buique.—Recorrente o juizo, recorrido Felix Evangelista Moreira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do 2º districto,—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Dias da Paixão.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Goyanna.—Appellante o juizo e o preto Izidoro, appellados Viriato Euzebio da Boa-Morte e outro.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Do Limoeiro.—Appellante, José Paulino de Messias e outros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

De Garanhuns.—Appellantes José Elias de Moraes e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Da Misericordia.—Appellante Ludgero Rodrigues da Rocha, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Olinda.—Appellante o juizo, appellada Claudina Maria da Conceição.

Appellações civeis.

Do Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Independencia.—Appellantes José Antonio Rodrigues Lima e sua mulher; appellados José Leonidas de Araujo Luna e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do Cabo.—Appellantes o juizo e o curador do preto Ricardo, appellado Theotenio da Silva Vieira.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Porto Calvo.—Appellantes a viuva Leal & Filhos, appellados Guilherme Manoel Martins de Albuquerque e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 e meia horas da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes o Sr. deputado secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 13 do corrente.

EXPEDIENTE.

Jornal official, os ns. 286 a 288. — Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Alipio Alcoforado & C., copiador de Silva Guimarães & C., idem de Machado Lopes & C., diario de Ignacio Bezerra Pessoa, copiador de Seixas & Almeida, idem de Domingos Teixeira Bastos & Filho, diario de João Francisco Ferreira Junior, idem de Delfino Lopes da Cruz.

DESPACHOS.

Petições:

De Pereira & C., registro de marca de seu estabelecimento de cigarros.—Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Frederico Soiré da Cunha Motta, registro de nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Do mesmo, para baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Carlos Alberto Falcão. — Como pede.

De Augusto Cesar Stepple, pedindo ser nomeado agente de leilões desta praça. — Vista ao Exm. Sr. conselheiro desembargador fiscal.

De Borstelmann & C., declarando achar se extincta a agencia do Deutsch Brasilianische Bank. —Diga a secretaria.

De José Barbosa de Carvalho, baixa no registro da nomeação de um seu caixeiro.—Deferido.

COM PARECER FISCAL.

Requerimentos:

De Joaquim José de Oliveira, registro de marca. —Registre se, na forma do parecer fiscal.

De Manoel dos Santos Araujo Mello, idem de mais de uma marca. — Proceda-se ao registro, de conformidade com a resolução deste tribunal tomada nesta data.

De Manoel Antonio da Silva Moreira, idem, idem.—Faça-se o registro, nos termos do parecer fiscal.

De João Gonçalves (hespanhol), registro tambem de marcas.—Registre-se, nos termos da resolução deste tribunal, tomada nesta data.

Autos de rehabilitação do fallido Francisco José Ferreira Guimarães.—Adiados, a pedido do Sr. deputado supplente Figueiredo, a quem foram entregues.

Resoluções:

O tribunal resolveu, em vista dos officios da Associação Commercial Beneficente e das companhias de seguros Indemnisadora e Phenix Pernambucana, marcar a commissão de 1 por cento aos arbitros das avarias grossas.—Neste sentido foi deferida a petição de Carlos L. P. Roack.

Resolveu mais, sobre consulta da secretaria: —Que só fosse admittido a registro um emblema ou marca de producto para cada fabricante ou commerciante, de conformidade com o decreto n. 2,682.

Resolveu tambem satisfazer o pedido da mesma secretaria, de comprar-se um armario para ella.

Reelegeu a junta dos corretores.

Marcou a sessão de 20 do corrente para julgamento do summario procedido, a requerimento de Monteiro & Correia, contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão á 1 1/2 hora depois de meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Rego Barros, Cunha Guimarães e Drs. Pitanga e Moscoso, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da antecedente, a camara unanimemente resolveu, que se levante a sessão mencionando-se na acta um voto de condolencia, pelo sentido fallecimento do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

O dia 2 de dezembro de 1875, marcará na historia de Pernambuco uma era das mais sentidas recordações.

O Visconde de Camaragibe, Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, nesse dia e ás 9 horas da manhã depois de rapido e inopinado padecimento rendeu ao Creador a alma, que por elle foi dotada dos mais preciosos ornamentos.

Suas altas qualidades moraes, suas prestantes virtudes, seu patriotismo, seu elevado criterio, seu nunca desmentido civismo, fizeram n'o credor da muita alta e geral estima que grangearam-lhe a bem merecida reputação de primeiro homem do norte do opulento imperio do Brasil.

Tão triste quão funesto acontecimento, cobrio instantaneamente de pesados crepes a população deste municipio e com immensa rapidez propagou a dôr e o lucto por toda a parte.

Os adversarios politicos, commovidos por tão grave acontecimento deram tregoas a opposição, para comnosco identificados lastimarem a perda de um dos homens politicos mais importantes da época e prestarem-lhe as devidas homenagens de respeito e consideração.

A provincia de Pernambuco perdeu um dos seus inclytos varões na pessoa do Visconde de Camaragibe. Foi elle receber na mansão dos justos a recompensa de suas preclaras virtudes.

Não podendo este municipio reprezentado pela camara municipal, ficar mudo ante tão profundo pezar, consigna na prezente acta a expressão de seu sentimento, pelo passamento do illustre Visconde de Camaragibe.

E foi assim levantada a sessão, meia hora depois de meio dia.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario subscrevi.

José Pedro das Neves, pro-presidente.—José Maria Freire Gameiro. — José Cesario de Mello.—Francisco Martins Rapozo.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. —João da Cunha Soares Guimarães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Festividade religiosa.

Domingo, 19 do corrente, na igreja de S. José do Manguinho, festejar-se-ha a milagrosa imagem do Sr. Bom Jesus dos Passos com a pompa devida a tão soberano Senhor.

A's 9 horas entrará a missa solemne que será cantada pelo Rvm. vigario padre Estanislau Ferreira da Costa; sendo orador do Evangelho o Rvm. pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; á noite haverá tambem ladainha solemne.

Em todos estes actos tocará escolhidas peças de seu repertorio, a musica do 9.º batalhão, que como esmola nos foi offerecida pelo seu digno commandante coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Durante o oitavario estará exposta á veneração dos fieis a veneranda imagem d'aquelle que pelos seus dolorosos passos veio remir o genero humano do captiveiro do peccado.

Srs. redactores do Diario. — No *Diario* de 14 deste mez deparei com um artigo na secção da *Revista*, que me causou dolorosa surpreza, por isso que envolve uma intimação injusta contra o caracter de um sacerdote que conhecemos e que é absolutamente incapaz do mão procedimento, que lhe attribue o seu informante.

Sabemos Srs. redactores, que o informante é que se tem portado, como pessimo visinho do referido sacerdote, não só porque promove grande e incommoda bulha no andar superior em que mora na rua larga do Rosario, como porque injuria frequentemente por palavras o referido sacerdote.

Nos seus actos de aggressão, o informante teve até o audacioso desplante de descer do 3.º ao 2.º andar em que mora aquelle digno sacerdote, e o injuriou com os epithetos de ladrão, bebado e canalha.

E é esse mesmo visinho tão *civilisado*, Srs. redactores, que se lembra de vir trazer ao conhecimento do publico factos, desgraçadamente verdadeiros, mas praticados pelo tal *lente* de bons costumes!

Queiram, Srs. redactores, imprimir estas linhas, que significam um protesto contra o informante da *Revista Diaria* de 14.

Foi aquella uma falsidade escandalosa; e para que o informante se occupe de melhores assumptos, e mais uteis, de agora em diante vamos acompanhar os seus actos, aliás sempre mal inspirados com o protesto de livre exame.

Au revoir, monsieur Quintal.

Recife, 17 de dezembro de 1875.

Vigilante.

Hygiene

Do casco da cabeça, e o colorido dos cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente ao fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, mas offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam e seccam os cabellos; dando-lhe, é verdade uma côr negra, mas esta cor é pallida, não tem brilho, e muda a pysionomia das pessoas, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca pôde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mais que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de ser accommettido de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos encontram, ao contrario, na *Agua de Jaina* um auxiliar para os fortificar, ara multiplicar, e para os tornar finos.

N. 326.—A historia dos cabellos é mui curiosa!

Este adorno natural da pessoa ha sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias de hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal eminentemente salutar qual o mui celebre e afamado—Tonico Oriental—que conserva os poros do craneo e os vasos capillares em um estado vigoroso e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que ellas podem usar. Não admira, pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis e perniciosas composições de oleos e pomadas, e presentemente tornou se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 17 de dezembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do Rio Grande do Norte — 6$760 por 15 kilos posto a bordo a frete de 9/16 e 5 0/0, hontem.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos.

Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos.

Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 1/2 d. e do banco 27 1/4 e 27 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — a 3 d/v. 356 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa — a 3 d/v. 100 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 95 0/0 de premio.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 ao anno á 1:041$ cada uma.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16........	472:360$204
Idem do dia 17............	31:507$858
	503:868$062

Descarregam hoje 18 de novembro.

Brigue hespanhol — *Christina* — xarque despachado para terra.

Vapor inglez — *Vanguard* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue sueco — *Bore* — varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Café 50 saccos a Julio & Irmão, 50 a José Fernandes Ferreira. Cigarros 25 barricas á ordem. Chapéos de sol 1 caixa a Antonio José Leite Bastos.

Fazendas 5 caixas a Monhard Mettler & C. Fumo 5 caixas á ordem, 3 e 65 pacotes a José Antonio Pereira, 3 e 2 encapados a Carlos Albert & C., 30 pacotes a Corbeniano de Aquino Fonceca, 34 e 66 rolos a Beltrão & Filho, 75 rolos e 125 volumes a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Machinas de costura 16 caixas a Soares Leite & Irmão, 7 a Alfredo C. de Oliveira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Vanguard*, carregaram: para Nova Orleans, H. Forster & C. 750 saccos com 56,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *James Miller*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 5,100 saccos com 382,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna americana *G. C. Trumpff*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 7,200 saccos com 540,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Akbar*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Delaware*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 450 saccos com 33,350 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *Africa*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 463 saccas com 35,482 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram: para Barcellona, J. J. G Beltrão & Filho 133 saccas com 9,890 1/2 kilos de algodão.

— Na barca hespanhola *Sunrise*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 455 saccas com 34,691 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Rosita*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na sumaca hespanhola *Elegancia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmão & C. 14 pipas com 6,720 litros de aguardente.

— No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregou: para o Rio da Prata, J. B. Moreira Junior 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

— No navio americano *Herbert*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Olinda*, carregaram: para Ney-York, P. Brothers & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: para o Havre, H. & Labille 192 saccas com 15 156 kilos de algodão, para Paris, L. Freres 1 caixa com 50 kilos de penna; para Lisboa L. G. da Silva & Pinto 1 data com 1 100 charutos.

Para os portos do interior.

— Na escuna ingleza *Theodosia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 650 saccos com 39 000 kilos de assucar branco e 1,050 ditos com 63,000 ditos de dito mascavado.

— No navio nacional *J. Arthur*, carregaram: para o Pará, B. Oliveira & C. 200 barricas com 14,539 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou: pa-

ILEGÍVEL

ra e Aracaty, J. A. da Costa Medeiros 2 barris com 182 litros de mel.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 ...... 8:468$414
Idem do dia 17........ 421$419
8:889$833

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 16........... 24,692
Idem no dia 17
Primeira porta....... 124
Segunda porta....... 110
Terceiro porta....... 597
Quarta porta....... 51
Trapiche Conceição 983
Dito da alfandega....... 10
26,567

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16............ 21
No dia 17............ 3
24

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 16 5
No dia 17............ ..
5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 ...... 20:880$219
Idem do dia 17.......... 2:363$248
23:243$467

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16... ... 89:938$284
Idem do dia 17.. .... 6:139$685
96:077$969

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLO
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na ... do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
Seguros maritimos e terrestres
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 17.

Portos do sul— 6 e meia horas, vapor brasileiro *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Carlos Antonio Gomes, equipagem 55, carga varios generos; a Pereira Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte— Vapor brasileiro *Pará*, commandante Carlos Antonio Gomes, carga differentes generos.

Havre por Lisboa— Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Fleury, carga além da que trouxe dos portos do sul, recebeu algodão neste porto.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1º, se faz constar que achando-se vagas as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, 4ª do bairro de Santo Antonio desta cidade, e do Campo Grande, freguezia da Graça, ambas de 3ª entrancia, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de dezembro de 1875.—O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Pedro Camello Pessoa, juiz de direito da 2ª vara civel nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem e delle noticia tiverem, que no dia 18 de dezembro do corrente anno, arrematar se-ha por venda em praça publica, deste juizo, depois da respectiva audiencia, os seguintes bens penhorados á Francisco de Maia Côrtes, por execução que lhe move Luiz José da Silva:

Uma casa terrea edificada em solo foreiro, á rua das Larangeiras, sob n. 28, avaliada por 2:000$.

Uma dita edificada em solo proprio, á rua Duque de Caxias, sob n. 31, avaliada por 2:000$.

Metade de uma outra, edificada em solo foreiro, á rua da Imperatriz, sob n. 70, avaliada (metade) por 1:250$.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 dias do mez de novembro de 1875.

O escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.
Pedro Camello Pessoa.

Edital n. 71.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que, achando se uma caixa marca PJCA, n. 306, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, descarregada em 15 de dezembro de 1874, e cuja consignação ignora se, no caso de ser arrematada para consumo, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despachala dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, ser vendida por sua conta, sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Faculdade de direito.

Lista dos exames de linguas, feitas em novembro de 1875.

Lingua nacional.

Approvados plenamente.

1 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
2 Alfredo Quiledonio Chaves.
3 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
4 Antonio Accioli de Gusmão Lins.
5 Antonio Basilio Ferreira Barros.
6 Antonio Serapião de Carvalho.
7 Antonio Thomaz de Luna Freire.
8 Celso Aprigio Guimarães.
9 Celso Florentino Henriques de Souza.
10 Francisco de Araujo Barros.
11 Francisco de Paula da Silva Rego.
12 Francisco Tavares Netto.
13 Fulgencio Firmino Simões.
14 Jeronymo Soares de Albuquerque.
15 José Candido Trigueiro da Cruz.
16 José Joaquim Pereira do Rego.
17 José de Sá Pereira.
18 José Xavier Carvalho de Mendonça.
19 Luiz Arthur Bahia da Cunha.
20 Luiz da Rocha Hollanda Cavalcante.
21 Manoel Agapito Pereira.
22 Torquato Jansem Ferreira.

Approvados.

23 Abilio Roza das Mercêz Jesus.
24 Alfredo Lins Bahia da Cunha.
25 Alfredo Lins Pires Vianna.
26 Antonio Corrêa Gomes de Almeida Junior.
27 Antonio Francisco dos Passos.
28 Antonio José Mendes Bastos.
29 Antonio Luiz de Serra Cavalcante.
30 Antonio Martiniano Veras.
31 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
32 Antonio Moreira da Silva.
33 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
34 Antonio de Pauda da Fonceca Banks.
35 Antonio Pedro de Mello.
36 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
37 Antonio da Silva Soares.
38 Apolonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.
39 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
40 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley Araujo.
41 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
42 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.
43 Eduardo Augusto Silveira.
44 Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva.
45 Fausto Gonçalves de Albuquerque Silva.
46 Felippe Lactancio Burle.
47 Francisco Asterio de Albuquerque Araujo.
48 Francisco da Costa Maia Filho.
49 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
50 Francisco Rufino do Reiss Lima.
51 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
52 Henrique de Barros Lins.
53 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
54 Heronides de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
55 Hersilio Lupercio de Souza.
56 Ignacio Firmo de Almeida Xavier.
57 Ignacio Guedes da Silva Sobral.
58 João Leoncio Alves Cavalcante.
59 João Maria Seve Junior.
60 João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
61 João de Siqueira Cavalcante.
62 Joaquim Cintra Luna.
63 Joaquim Corrêa Lima.
64 Joaquim Francisco Villela Rego.
65 José Antonio da Silva Mello.
66 José de Azevedo Maia e Silva Junior.
67 José Cavalcante Ribeiro da Silva.
68 José Donota Gomes Torres.
69 José Joaquim de Souza Junior.
70 José Manoel Pereira Pacheco.
71 José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.
72 José Mauricio Borges Junior.
73 José de Moraes Guedes Alcoforado.
74 Manoel Arthur de Souza Leão.
75 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
76 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
77 Manoel Duarte da Silva.
78 Manoel Ignacio Pessoa de Araujo.
79 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
80 Manoel Moreira Dias.
81 Miguel Fernandes Barros.
82 Miguel Nunes Vianna.
83 Nestor de Siqueira Cavalcante.
84 Olegario Novaes Castellão.
85 Pascoal da Silva Barreto de Andrade.
86 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
87 Philadelpho Barros da Silva.
88 Platão Cavalcante de Albuquerque.
89 Ricardo Pereira de Faria Junior.
90 Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa.
91 Rodolpho Gersino dos Santos.
92 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
93 Sabino Olegario Ludgero Pinho.
94 Sebastião Lins Wanderley Chaves.
95 Seredião Deão Soares.
96 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
97 Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.
98 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
99 Urbano Manoel de Almeida Junior.
100 Virgilio de Bohemia Sampaio.
101 Xisto Xavier da Cruz.

Foram reprovados 86 com attestados.—Sendo 10 de Antonio Marques de Amorim, 9 de José Maria de Albuquerque Mello Junior, 7 do bacharel Cicero Odom Peregrino da Silva, 6 de Geminiano Joaquim de Miranda, 4 de Ignacio do Rego Barros Pessoa, 4 do bacharel José Soares de Azevedo, 4 de Manoel Alves Vianna, 4 do bacharel José Bandeira de Mello, 3 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 2 de Miguel Archanjo Mindello, 2 do bacharel José Diniz Barreto, 2 de Felix Joaquim Pereira de Carvalho, 2 do bacharel Aureliano Ferreira de Castro Ventura, 2 do bacharel Umbelino de Souza Marinho, 1 de José Manoel Cavalcante de Almeida, 1 de José de Souza Castro Feitosa, 1 do bacharel Manoel Barbosa de Araujo, 1 do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 1 de Manoel Smothnese Pó, 1 de João José da Silva, 1 do bacharel Fortunato Raphael dos Santos Bitencourt, 1 do bacharel Fernando Mendes de Almeida, 1 do bacharel Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, 1 de Manoel de Carvalho Souza, 1 de Francisco de Borja do Nascimento Feitosa, 1 do bacharel José Maximiano Alves Cavalcante, 1 de Fernando Barbosa de Carvalho, 1 de Joaquim Porfirio de Araujo, 1 de Francisco Delfino da Silva, 1 de Antonio José de Figueiredo Junior, 1 do Dr. Francisco Barbosa de Almeida, 1 do professor Benjamin da Cunha Sales, 1 do professor Salvador Henrique de Albuquerque, 1 de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello e 1 do bacharel Salustiano José d'Oliveira. Faltaram ás chamadas 18 e a prova oral 4, foi encontrado copiando a prova escripta 1 e levantou-se da banca 1.

Latim.

Approvados com distincção.

1 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
2 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
3 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
4 Candido Honçalves de Albuquerque.
5 Celso Florentino Henriques de Souza.
6 Francisco Asterio de Albuquerque e Araujo.
7 João Joaquim da Costa Leite Filho.
8 José Augusto d'Oliveira.

Approvados plenamente.

9 Alcibiades Cavalcante.
10 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
11 Antonio Cavalcante de Albuquerque Burity.
12 Antonio Francisco dos Passos.
13 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
14 Antonio Pereira da Camara Luna Filho.
15 Antonio Serapião de Carvalho.
16 Antonio da Silva Soares.
17 Antonio Thomaz de Luna Freire.
18 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley Araujo.
19 Augusto de Castro Madeira.
20 Carlos Alberto Burle.
21 Cizidio de Albuquerque Martins Pereira.
22 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
23 Francisco de Souza Martins.
24 Francisco Tavares Netto.
25 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
26 Gabriel Henriques de Araujo.
27 Hormino Martins Curvello.
28 Ignacio de Barros Barreto Junior.
29 João de Siqueira Cavalcante.
30 Joaquim Homem Bom Pessôa de Mello.
31 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
32 José Borges Diniz.
33 José Francisco Ribeiro Pessôa.
34 José Joaquim Pereira do Rego.
35 José Manoel de Araujo Junior.
36 José Xavier Carvalho de Mendonça.
37 Julio de Mello Filho.
38 Justiniano Barbosa de Lucena.
39 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
40 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
41 Rodolpho de Paula Lopes.
42 Xisto Xavier da Cruz.

Approvados.

43 Agostinho José de Oliveira Junior.
44 Antonio Carneiro da Silva.
45 Antonio Cicero Fernandes Bello.
46 Antonio José Leite Pereira.
47 Antonio Leodegario Castello Branco.
48 Antonio de Pauda da Fonceca Banks.
49 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
50 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior.
51 Apolonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque.
52 Augusto Netto de Mendonça.
53 Augusto Serafico da Silva.
54 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
55 Emilio Ambrosio Marinho Falcão.
56 Estevão José Dantas.
57 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
58 Francisco Moreira Dias.
59 Francisco Romano de Brito Bastos.
60 Francisco Rufino dos Reis Lima.
61 Francisco Xavier Paes de Mello.
62 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
63 Ignacio Guedes da Silva Sobral.
64 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
65 João Evangelista de Souza Franco.
66 João Zeferino Ferreira Velloso.
67 Joaquim Cintra Lima.
68 Joaquim Corrêa Lima.
69 José Agripino de Mendonça Lins.
70 José Francisco Mindello.
71 José Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
72 Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo.
73 Lourenço Caetano de Albuquerque.
74 Manoel Agapito Pereira.
75 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
76 Miguel José de Brito Bastos.
77 Ortulano Ribeiro de Abreu.
78 Paschoal da Silva Barreto de Andrade.
79 Seridião Dias Soares.
80 Theophilo Modesto Soares.
81 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.

Foram reprovados 32, a saber: 5 com attestado do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 5 do bacharel José Bandeira de Mello, 4 do bacharel Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, 3 do bacharel Jesuino Lopes de Miranda, 3 de Manoel Alves Vianna, 2 de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, 2 de José Diniz Barreto, 2 de José Maria de Albuquerque Mello Junior, 1 de José Candido Lisbôa, 1 de José Manoel Cavalcante de Albuquerque, 1 de José Antonio da Trindade Lessa, 1 do bacharel Manoel Barbosa da Silva, 1 de Affonso Octaviano Pinto Guimarães, e 1 de Francisco Delfino da Silva; não compareceram ás chamadas 3, e á prova oral 4.

Francez.

Approvados com distincção.

1 Adelino Antonio de Luna Freire Junior.
2 Antonio José de Figueiredo Junior.
3 José Manoel Pereira Pacheco.
4 Pedro Carvalho de Moraes.
5 Rodolpho de Paula Lopes.
6 Sergio de Barros Wanderley.

Approvados plenamente.

7 Alberto de Oliveira Coelho.
8 Alfredo Quiledonio Chaves.
9 Alfredo Serafico de Assis Carvalho.
10 Antonio Felemon Gonçalves Torres.
11 Antonio Francisco dos Passos.
12 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
13 Antonio Serapião de Carvalho.
14 Antonio da Silva Soares.
15 Antonio Thomaz de Luna Freire.
16 Aprigio Gomes de Sá Barreto.
17 Augusto Serafim da Silva.
18 Capitulino Pereira de Barros e Silva.
19 Celso Aprigio Guimarães.
20 Celso Florentino Henriques de Souza.
21 Ernesto da Cunha.
22 Felippe Lactancio Burle.
23 Francisco de Souza.
24 Francisco Tavares Netto.
25 Fulgencio Firmino Simões.
26 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
27 Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque Junior.
28 Hormino Martins Curvello.
29 João da Costa Cavalcante de Albuquerque.
30 João Pinto Portella.
31 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
32 Joaquim Pinto Portella.
33 José Cordeiro do Rego Barros.
34 José Joaquim Pereira do Rego.
35 José Julião Fernandes Barros.
36 José Machado da Motta Pimentel.
37 José de Sá Pereira.
38 Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.
39 Lupicinio Domingues Lins.
40 Manoel Agapito Pereira.
41 Manoel Antonio Medeiros Araujo.
42 Manoel C. de Siqueira.
43 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
44 Manoel Pessoa Valença.
45 Rodolpho de Carvalho.
46 Sergio Freire Maciel Pinheiro.
47 Silvino Pinto Guimarães.
48 Tiburcio Firmino da Silva Tavares.
49 Victorino de Paula Ramos.
50 Virgilio de Bohemia Sampaio.

Approvados.

51 Abilio Rosa das Merces Jansen.
52 Adolpho Fiuza de Oliveira.
53 Adolpho Hilario dos Santos.
54 Affonso Viriato de Medeiros.
55 Alcebiades Cavalcante.
56 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
57 Alfredo Gomes Leal.
58 Amelio de Mello Camello.
59 Antonio Alexandrino Castello-Branco.
60 Antonio Accioli de Gusmão Lins.
61 Antonio Augusto de Souza Lobo Junior.
62 Antonio Basilio Ferreira Barros.
63 Antonio Borges da Fonseca Neto.
64 Antonio Carreiro da Silva.
65 Antonio Cicero Fernandes Bello.
66 Antonio da Cunha Soares Guimarães Junior
67 Antonio Gonçalves da Silva.
68 Antonio Lopes de Siqueira Santos.
69 Antonio Martiniano Verás.
70 Antonio de Padua da Fonseca Banks.
71 Antonio Pedro das Neves.
72 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
73 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
74 Antonio Sebastião Basilio Pyrrho.
75 Antonio Socrates de Albuquerque Machado.
76 Aristides Pereira da Silva.
77 Arthur Augusto Borges.
78 Arthur Eloy de Barros Pimentel.
79 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
80 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.
81 Augusto Cesar Pereira Caldas.
82 Augusto Guedes Corrêa Gondim.
83 Baldomiro Eudocio de Brito Macedo.
84 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
85 Caetano Gomes Powll.
86 Carlos Ferreira Guimarães.
87 Carlos Francisco de Albuquerque Bello.
88 Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos.
89 Eduardo Augusto Silveira.
90 Eduardo Guilherme da Silva Tavares.
91 Elias da Cruz Ribeiro.
92 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
93 Flavio Brederodes Pessoa de Mello.
94 Francisco Asterio de Albuquerque Araujo.
95 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
96 Francisco José Germano de Aguiar.
97 Francisco José do Rego Barros.
98 Francisco José de Salles Abreu Junior.
99 Francisco Martiniano d'Oliveira.
100 Francisco Narciso do Nascimento.
101 Francisco Rufino dos Reis Lima.
102 Francisco do Valle Moraes Pinheiro.
103 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
104 Gabriel Henriques d'Araujo.
105 Geraldo Lins Caldas.
106 Geraldo de Paula Azevedo Falcão
107 Guilherme Ferreira Pinto.
108 Ignacio Firmo d'Almeida Xavier.
109 Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
110 Jeronymo Soares d'Albuquerque.
111 João Borges Pereira.
112 João Felippe de Souza Leão.
113 João Jacome Martins Pereira.
114 João Leoncio Alves Cavalcante.
115 João Pacifico Pereira Ferreira.
116 João Quintiliano d'Azevedo e Silva.
117 João Raymundo Pereira da Silva Junior.
118 João Ribeiro Pessoa d'Oliveira.
119 João da Rocha Hollanda Cavalcante Sobrinho.
120 João de Sá Mello Leitão.
121 João Valentim de Gusmão Vilella.
122 Joaquim Cintra Lima.
123 Joaquim Correia Lima.
124 José Agripino de Mendonça Lins.
125 José Augusto d'Oliveira.
126 José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante Filho.
127 José Camillo Linhares d'Albuquerque.
128 José Carneiro Vieira Brasil.
129 José Donato Gomes Torres.
130 José Francisco Mindello.
131 José Gomes da Silveira Junior.
132 José Horacio da Costa.
133 José Libanio Lins de Souza.
134 José de Moraes Guedes Alcoforado.
135 José de Sá Cavalcante d'Albuquerque.
136 José Tiburcio Capistrano.
137 José Vieira Fialho Cavalcante.
138 José Xavier Cavalcante de Mendonça.
139 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
140 Leovegildo Samuel da Silva Costa.
141 Libanio Estanislão da Costa.
142 Lydio Alexandre Bandeira de Mello.
143 Luiz d'Albuquerque Maranhão Filho.
144 Luiz Arthur Bahia da Cunha.
145 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
146 Luiz Laurindo dos Reis Lima.
147 Manoel Brunet.
148 Manoel Coelho dos Reis.
149 Manoel Felippe de Souza Leão.
150 Manoel Ferreira Escobar.
151 Manoel Ignacio Pessoa d'Araujo.
152 Manoel Torquato da Silva Marques.
153 Miguel Antunes de Farias Torres.
154 Nestor de Siqueira Cavalcante.
155 Numeriano Barbosa da Silva.
156 Olegario Novaes Castellão.
157 Ortolano Ribeiro d'Abreu.
158 Pedro Marques Cavalcante d'Albuquerque.
159 Philadelpho Barroso da Silva.
160 Platão Cavalcante d'Albuquerque.
161 Pedro Lins de Vasconcellos.
162 Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa.
163 Rodolpho Gercino dos Santos.
164 Rodolpho Gonzaga de Menezes.
165 Sergio Barsanelpho da Silva Marrocos.
166 Sergio Lins Meira de Vasconcellos.
167 Seridião Dião Soares.
168 Serviliano Maia.
169 Severiano do Rego Chaves Peixoto.
170 Torquato Jansen Ferreira.
171 Vicente Nunes da Serra Filho.
172 Victor Emmanuel Camargo.

Foram reprovados 65, a saber: 9 com attestados do Dr. Candido José Casado Lima, 9 de José Maria de Albuquerque Mello Junior, 7 do bacharel José Bandeira de Mello, 4 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 3 do bacharel Aureliano Ferreira de Castro Ventura, 3 de Antonio José de Moraes Sarmento, 2 do bacharel José Gomes Coimbra, 2 do bacharel Felix Figueirôa Faria, 2 do bacharel Umbelino de Souza Marinho, 2 de José Manoel Cavalcante de Almeida, 2 de José de Souza Castro Feitosa, 2 de Manoel Alves Vianna, 1 de Ht. Gudemth, 1 do Dr. Francisco Barbosa d'Almeida, 1 do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 1 de Hermino Rodrigues de Siqueira, 1 do bacharel Raymundo Honorio da Silva, 1 do bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, 1 de João José da Silva, 1 de Demetrio Bezerra da Rocha Moraes, 1 de Manoel de Carvalho e Souza, 1 do Dr. Joaquim Silverio Coelho, 1 de Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, 1 de Ignacio do Rego Barros Pessoa, 1 de Candido Borges da Fonceca, 1 de João Baptista de Mello Peixoto, 1 de Francisco de Borja do Nascimento Feitosa, 1 do bacharel Henrique de Miranda, 1 do Dr. Joaquim d'Oliveira e Souza e 1 de Manoel Paes Barreto Pereira dos Santos. Não compareceram ás chamadas 8.

Inglez.

Approvados plenamente.

1 Alfredo Gomes Leal.
2 Alfredo Serafico d'Assis Carvalho.
3 Alvaro Augusto Carneiro Leão.
4 Antonio Cicero Fernandes Bello.
5 Antonio Francisco dos Passos.
6 Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.
7 Antonio Serapião de Carvalho.
8 Apollonio Zenaydes Peregrino d'Albuquerque.
9 Arthur Bezerra de Menezes Lyra.
10 Bellarmino Guedes Correia Gondim.
11 Bernardino Cavalcante d'Albuquerque Maranhão.
12 Candido Gonçalves d'Albuquerque.
13 Carlos Alberto Burle.
14 Eliziario de Torres Bandeira.
15 Elpidio dos Santos Reis.
16 Fernando de Castro Paes Barreto.
17 Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães.
18 Francisco de Souza Martins.
19 Francisco Xavier de Andrade Moura.
20 Henrique de Barros Lins.
21 João Carlos Accioly.
22 João Clodoaldo Monteiro Lopes.
23 João Pinto Portella.
24 Joaquim Eloy Vasco de Toledo.
25 Joaquim Pinto Portella.
26 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
27 José Candido Figueiro da Cruz.
28 José Francisco Ribeiro Pessoa.
29 José Horacio da Costa.
30 José Izidoro Martins Junior.
31 José Lucas Alvares Junior.
32 José Manoel da Araujo Junior.
33 Julio de Mello Filho.
34 Manoel Cabral de Mello.
35 Manoel Cavalcante Ferreira Mello Junior.
36 Manoel Coêlho dos Reis.
37 Pedro Valeriano Cavalcante dos Reis.
38 Roodolpho Honorio de Serpa Brandão.
39 Rodolpho de Moraes Coutinho.
40 Rodolpho de Paula Lopes.
41 Torquato Jansem Ferreira.
42 Vicente Thomaz Pires de Figueirêdo Camargo.
43 Victorino do Nascimento Accioli Lins Junior.
44 Virgilio de Bohemia Sampaio.
45 Xisto Xavier da Cruz.

Approvados.

46 Adolpho Jacome Martins Pereira.
47 Adolpho Nunes Lins.
48 Alfredo Litto Alves Guimarães.
49 Antonio Pereira Camara Lima Filho.
50 Antonio Sebastião Bazilio Pyrrho.
51 Augusto Guedes Correia Gondim.
52 Augusto Netto de Mendonça.
53 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinage.
54 Bellarmino Cesar Gondim.
55 Cisidio d'Albuquerque Martins Pereira.
56 Dervino José da Silva.
57 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
58 Firmino Pacheco Soares da Silva.
59 Francisco Asterio d'Albuquerque Araujo.
60 Francisco Camêllo da Silva Marrocos.
61 Francisco Carneiro Rodrigues Campêllo.
62 Francisco da Costa Maia Filho.
63 Francisco Ferreira da Costa Mello.
64 Frederico Alves Cavalcante Maciel.
65 Genezio d'Albuquerque Martins Pereira.
66 João Borges Pereira.
67 João Quintiliano de Azevedo e Silva.
68 João Raymundo Pereira da Silva e Junior.
69 João Taciano Carneiro d'Albuquerque.
70 João Valentim de Gusmão Vilella.
71 Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.
72 Joaquim de Miranda.
73 José de Azevedo Maia e Silva Filho.
74 José Aorges Dias de Brito.
75 José Cordeiro do Rego Barros
76 José Donato Gomes Torres.
77 José Florentino de Farias Bittencourt.
78 José Mauricio Borges Junior.
79 José da Rocha Lima.
80 Jose de Souza Castro Feitoza.
81 Justiniane Barboza de Lucena.
82 Luiz Antonio Saraiva Leão.
83 Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante.
84 Lupicino Domingues Lins.
85 Manoel Augusto de Medeiros.
86 Manoel C. de Siqueira.
87 Manoel Clementino de Barros Carneiro.
88 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
89 Manoel Mesquita Lins.
90 Miguel Antunes de Farias Torres.
91 Miguel Nunes Vianna.
92 Olegario Novaes Castellão.
93 Pedro Francisco de Mello.
94 Pedro Lins de Vasconcellos.
95 Rodolpho José da Silva.
96 Rozende Adrião da Fonceca Lima.
97 Tobias Cesar de Andrade.
98 Thyrso de Assis Garrido.

Foram reprovados 32; a saber: 7 com attestado do Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, 6 do bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva, 4 de José Maria de Albuquerque Mello Junior, 4 de Faancisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, 2 de Manoel Smoothenos Pó, 1 do bacharel Ayres de Albuquerque Gama, 1 de Manoel Alves Vianna, 1 de José Candido Lisbôa, 1 de Felix Joaquim Pereira de Carvalho, 1 de Candido Borges da Fonceca, 1 de Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, 1 de José Ferreira da Cruz Vieira, 4 de M. G. Ferreira e 1 de Zeferino José Pinto. Não compareceram á chamada 6 e 1 deixou de fazer a prova escripta.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 6 de dezembro de 1875.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE DEZEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 18

Pelo vapor nacional *Penedo*, da companhia Bahiana, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo, Aracajú, em Sergipe e Bahia.

Recebem-se impressos e registrados até 1 hora, cartas ordinarias até as 2 horas, e com porte duplo até as 2 1/2 da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 serão arrematados ao meio dia, na mesma repartição, os reparos da estrada da Torre, na importancia de 880$.

O orçamento, planta e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 7 de dezembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Verejão.

Propriedade Apipucos.

De ordem do Illm. Sr. administrador desta propriedade se convida todos os respectivos consenhores a comparecerem a reunião geral ordinaria, que terá lugar na segunda dominga de janeiro proximo futuro, ás 11 horas do dia, no consistorio da capella da mesma propriedade; bem como se communica a quem interessar possa, que por falta de licitantes ficou adiada a arrematação das matas da mencionada propriedade, para o dia 26 do corrente mez, ao meio dia, na residencia do mesmo administrador.

THESOURARIA DE FAZENDA

A praça do fornecimento dos generos e mais artigos para o provimento do almoxarifado do Presidio de Fernando, e constantes da relação abaixo, annunciada para o dia 14 do corrente, ás 12 horas, ficou transferida para o dia 20 do referido mez, ao meio dia, o que se declara, de ordem do Illm. Sr. inspector, para conhecimento dos interessados.

Relação dos generos e mais artigos a que se refere o annuncio suppra.

300 saccos de farinha de mandioca.
10 barricas de dita de trigo S. S. S. F.
6 latas de kerosene.
2 machinas de costurar cabedaes de sapatos.
240 kilogrammas de assucar refinado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 16 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jornal do Recife* do dia 3 do referido mez

Arsenal de guerra.

O conselho economico da companhia dos aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e da companhia dos operarios militares no 1º semestre de janeiro a junho de 1876.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sortes, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioda, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Pão de 115 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, litro.
Lenha, cento.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada e em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras nesta secretaria, ás 11 horas do dia 18 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de dezembro de 1875.

O secretario interino,
Joaquim de Albuquerque B. Guimarães.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife, se faz publico que a mesma camara dar principio a sessão ordinaria do corrente anno no dia 20 do corrente mez.

Secretaria da camara municipal do Recife, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario,
Francisco Augusta da Costa.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe.

Desejando satisfazer os pedidos dos Srs. passageiros, expedirá a companhia, os seguintes tren extraordinarios, ás 10 1/2 horas, além dos ordinarios, marcados na tabella, até ulterior deliberação:

Nos sabbados á noite do Recife para Olinda e Beberibe.

Nos sabbados á noite de Beberibe e Olinda para o Recife.

Nos domingos e dias santificados, tanto pela manhã como a noite, á partir dos mesmos pontos

Recife, 15 de derembro de 1875.

L. J. de Miranda,
Gerente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Sant'Anna, Arthur Fircks Augusto Octaviano de Souza, Anna Isabel da Silva, André Avelino Pereira e Silva, Affonso Albuquerque Mello, Anna Felicia d'Annunciação Lima, Adolpho Generino Rodrigues dos Santos, Birello Vieira Cavalcante, B. Burk, Columbano Serafico de Assis Carvalho, Francisco Borges da Silva, Francisco Fructuoso Dias, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Guilherme José Machado, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, João Bastos de Mello Gomes, João Manoel de Freitas Nogueira, José Rodrigues Cardoso, Joaquim Gonçalves Albuquerque e Silva, José Ribeiro dos Santos, Joaquim Fernandes Souto, José Joaquim Pereira de Oliveira, Justina Patricia do Sacramento, José Silverio Proencia, Joaquim Sapateiro, José Pires Falcão Brandão Junior, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Martins Saldanha, Luiz João Affonso, Lupecino Francisco das Chagas, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Marcolino Severino de Barros, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Mathias Dias, Maria da Conceição da Boa Morte, Odilon Coelho da Silva, Porretti Emilio (3), Paulo Maria de Barros, Pelagio, Satyro Seraphim da Silva, Thomaz Antonio de Paula Pessoa (2).

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os seguintes: padre Domingos Leopoldino da Costa Espinosa, bacharel Candido Alves Machado, José Gonçalves Torres, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, Dr. João Augusto do Rego Barros, tenente-coronel José Soares de Mello Avelins, bacharel Francisco Santiago Accioli Lins, Benjamim Patacolo da Silva, Manoel Longuinho de Oliveira e tenente coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1875.

O Secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decimá addicional.

Pela recebedoria de Pernambuco faz-se publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional correspondente ao 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez incorrerão na multa estabelecida por lei.

Recife, 14 de dezembro de 1875.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento de quem interessar, que tem esta thesouraria de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha na secretaria da mesma thesouraria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebendo-se já de agora até o dia 22 do corrente propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no referido dia 22, perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de dezembro de 1875.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de S. B. Jesus das Crioulas.
Casa terrea n. 8. . . . . 215$000
Rua do Padre Florianno
Casa terrea n. 63. . . . . 251$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
Casa terrea n. 18. . . . . 250$000
Rua do Encantamento
Sobrado n. 3 . . . . 700$000
Rua do Coronel Suassuna.
Sobrado n. 41. . . . . 240$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 8. . . . . 180$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 fechada . . . . 230$000
Rua do Cajú.
Casa terrea n. 11 (fechada). . . . . 361$000
Becco do Abreu.
Sobrado de 4 andares n. 2 . . . . 400$000
Travessa da Madre de Deus
Sobrado n. 1. fechado . . . . . 700$000
Rua do Padre Floriano
Casa terrea n. 45fechada. . . . . 235$000
Hortas (Coronel Suassuna).
Loja n 41 . . . . 126$000
Idem n. 94 . . . . 180$000
Rua do Amorim.
Sobrado n. 26. . . . . 305$000
Rua do Pharol.
Casa terrea n. 80 . . . . 183$000
Cinco Pontas.
Idem n. 70 . . . . 261$000
Padre Floriano.

Idem n. 63 . . . . 207$000
Visconde de Albuquerque.
Idem n. 61 . . . . 190$000
Largo da Companhia.
Idem n. 11 . . . . 120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua de Gervasio Pires.
Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . 201$000
Rua da Restauração.
Casa terrea n. 29. . . . . . . 202$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . 240$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 34 . . . . 122$000
Rua do Vigario.
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) . 240$000
Rua da Senzalla velha
Idem n. 16. . . . . 209$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua do Vigario.
Tres andares n. 22 . . . . . . 861$000
Rua do Encantamento.
Dous andares n. 11 (fechado) . . . 1:000$000
Rua da Lingoeta.
2º andar n. 14. . . . . 240$000
Loja do mesmo. . . . . 300$000
Padre Floriano.
Casa terrea n. 65. . . . . . . 251$000
Rua de S. Jorge.
Idem n. 103. . . . . 207$000
Idem n. 98. . . . . 241$000
Casa terrea n. 96. . . . . . . 241$000
Casa terrea n. 94 . . . . 251$000
Idem n. 140 . . . . 242$000
Idem n. 105 . . . . 200$000
Idem n. 108 . . . . 209$000
Idem n. 109 . . . . 241$000
Rua do Barão S. Borja.
Casa n. 13. . . . . 231$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1875. O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO Santo Antonio

Sabbado 18 do corrente.

Um unico baile

A pedido

Grande folia e cancan.

Director do baile, Sr. Mendes.
Director de musica, Sr. Peixoto.
Commissão de recepção, os Srs. Neves e João Lima.

Principiará às 9 horas.

O regulamento da policia será observado em todos os seus artigos.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana: para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
ILLIMANI

Espera-se dos portos do sul no dia 18 do corrente, e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

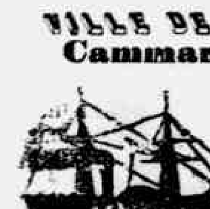
PASSAGENS.	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.



Segue viagem hoje ás 5 horas da tarde para o Havre, tocando em Lisboa.

Para carga, encommendas e passageiros trata-se com os concessionarios

AUGUSTO FREDERICO DE OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

STEAMER,
HENRI IV
Commandante Capelle.

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguinte, depois da indispensavel demora, para os portos do sul, para onde receba carga, sendo.

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.
Para Santos 1$000 por dita de dito.
Carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

— VENDE-SE a barcaça *Flor dos Carneiros*, nova e bem apparelhada, e prompta a navegar; carrega de 150 a 180 saccos com assucar: quem a pretender, póde dirigir-se a Braga Gomes & C, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falte, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILÕES.

Quarto e ultimo

LEILÃO

DA

taverna da rua Duque de Caxias n. 22
SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Martins levará a leilão, pela ultima vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, a taverna acima, arrestada por Antonio Alves Ferreira a Joaquim Severiano Nogueira.

leilão

DE

uma caixa contendo 10 duzias de capellas para noivas.
6 ditas de véos para ditas.
500 caixas com linha preta lustrosa, tudo com avaria.

TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente **Pinto** fará leilão, a requerimento de Vaz & Leal, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca V & L, contra marca F, n. 5,353, com o conteúdo acima mencionado, avariada a bordo do vapor francez *Mendoza*, entrado neste porto em 6 do corrente mez. O leilão será effectuado no dia e hora acima indicados, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

LEILÃO

DE

1 piano de jacarandá, moveis, louça e outros artigos
TERÇA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No primeiro andar do sobrado da rua Formosa n. 31.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis louça, crystaes e mais artigos existentes no referido sobrado, o seguinte:

Um piano de jacarandá, 1 mobilia de mogno, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braço e 20 de guarnição, 1 dita de angico, com 1 sofá, 4 bancas de abrir, 1 jardineira com pedra e 24 cadeiras de guarnição, 1 dita de jacarandá estofada de chagrem, com 2 sofas, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 bancas de jogo, 1 dita de jacarandá, 1 machina para costura, 1 lavatorio com todas as pertenças, 1 espingarda de agulha com cartuchos, 1 berço, 1 rabecca, 1 estante para musica, 1 cofre de ferro, 1 mesa de mogno macisso, para jantar, 1 dita de amarello, 1 dita de louro, 1 dita de amarello com abas, 1 guarda louça de dito, 3 commodas de jacarandá, 3 camas de amarello, 2 marquezões de dito, 1 espelho grande de jacarandá, usado, 1 dito pequeno de amarello, 1 mesa grande de louro, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, 1 aparador de amarello, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá e 17 cadeiras de guarnição, copos, calices, lanternas, jarros de barro, angelica de vidro, 1 cama (cadeira) com colchão de marroquim, 1 relogio de ouro, patente inglez, e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

Miudezas, voltas e pulseiras de plaqué, 30 caixas com sabão de Glisserina, 5 caixas com dito canforado, 1 caixa com 12 frascos de essencia fina, 1 caixa com 12 frascos de agua de colonia, 4 harmonicos, caixas com soldados de madeira, 2 caixas com locomotora de zinco, 4 duzias de escovas para dentes, 12 duzias de agulhas para crochet, diversos jogos para cima de mesa, 57 resmas de papel de peso pautado, diversas duzias de ferros para cortar capim, 3 duzias de machados calçados de aço, 3 ditas de ditos de aço, 3 ditas sacarrolhas, 15 ditas de sinetes para 7obreias, 1 balança para balcão de força de 50 kilos, ganchos para rede, ternos de peso de latão, diversos moveis usados e novos, louças, vidros e muitos outros artigos.

ao correr do martello

QUARTA-FEIRA 22 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima ditos, para liquidar diversas facturas, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Importantissimo

LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.
No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1
ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1º de Março n. 7 A.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— OFFERECE SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Continúa fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistula já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se dignem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho Massauassú ou Sapucagy, ambos da cidade da Escada, onde serão gratificados.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar, para pequena familia: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: na rua do Vigario Tenorio n. 10.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna: no largo da Paz n. 23, Afogados.

— PRECISA-SE de um caixeiro que tenha bastante pratica de calçado estrangeiro: a tratar na rua do Queimado n. 111.

— O Sr. José Ferreira da Silva Lima, por ser incerto o seu domicilio, é chamado á rua de Pedro Affonso n. 25, a negocio de seu particular interesse.

— PRECISA-SE de um bom escravo para o serviço de uma casa, e que saiba tirar leite de vacca: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se alugar um pequeno escravo de dez a doze annos, para o serviço domestico, paga-se bem: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz ferro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco do corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé. no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— Soares Leite Irmãos, arrematantes das dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., rogam a todos os senhores devedores o especial favor de saldarem seu debitos até o fim do corrente mez, na certeza de que aquelles que assim o não fizerem, verão seus nomes por extenso nos jornaes: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 28.

— PRECISA-SE para engenho de uma pessoa habilitada para feitor, dando fiador á sua conducta: na rua do Imperador n. 50, 3º andar. Na mesma casa aluga-se uma escrava para serviço de casa.

— José Joaquim de Freitas Tavares participa ao publico desta cidade e aos seus freguezes, que mudou a sua officina de ourives e dourador da rua das Larangeiras n. 26, para a mesma rua n. 4, onde continúa a servir com todo o esmero e promptidão ás pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança; e assim espera da benevolencia de seus freguezes a acostumada concurrencia.

— Na rua da União n. 15, precisa-se de uma parte para vender bolor, preferindo se escrava.

— ESCRAVOS, precisa se de um criado e uma cozinheira, para casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, com 14 a 16 annos de idade: a tratar na travessa do Peixoto n. 30.

— PRECISA-SE alugar uma escrava para lavar e engommar, e mais serviço de casa, menos cozinhar: na rua do Commercio n. 22, primeiro andar, das 11 até as 2 horas, ou no chacon antes das 8 ou depois das 4.

— Na rua de Hortas n. 22, segundo andar, precisa-se de uma ama.

— PRECISA SE de uma ama para engommar, quer seja livre ou escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda, (Cadeia) n. 41.

ALUGA SE a sala e alcova da frente do 3º andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado, e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Duque de Caxias n. 36, e o armazem da rua do Rosario n. 45: a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua Primeiro de Março n. 2, loja do Sr. Nogueira.

— Bernardino libertado por seu senhor D. Narciso, em data de 27 de junho pe 1873, como se vê da carta de liberdade transcripta em um dos livros de notas da comarca da Escada, gosando assim de sua inteira liberdade desde aquella data, tendo occorrido que depois o mesmo D. Narciso adoecesse a ponto de não puder reger sua pessôa e bens, e como agora viesse a seu conhecimento que alguem o procura como se ainda fosse escravo daquelle senhor, talvez por ignorarem aquella occurrencia da alforria, vem assim para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa pedir que se faça a publicação das presentes linhas, afim de que não soffra qualquer turvação na sua liberdade ou mesmo alguma violencia.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— ALUGA-SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n. 26: a tratar na loja.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE as casas do largo da Cadeia Nova ns. 9 e 13, são boas e de pequeno aluguel, para ver as chaves estão junto, e para tratar, na rua do Nogueira n. 29.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea.

Ama Precisa se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, prefere se estrangeira: na rua de Aguas-Verdes n. 48, terceiro andar, entrada pelo becco do Patriota.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa-Vista n. 44, 2º andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

A M A Precisa-se de uma ama que entenda de costura e tratamento de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91, ou á rua do Livramento n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama para cuidar de uma senhora doente: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

Amas Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: a trrtar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

AMA Na rua do Pilar n. 20 precisa se de uma que esteja nas condições de tomar conta de tres meninas.

AMA Precisa-se de uma, para comprar, cozinhar e lavar, para casa de pouca familia: na rua Nova n. 21.

A M A Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, e que seja de confiança, só serve se tiver estas habilitações: para casa de pequena familia: na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

José Alexandre Ribeiro.

Antonio José de Abreu Ribeiro, D. Maria Paula de Abreu, João Caetano de Abreu e Francisco Ferreira Maia, irmãos, cunhado e socio do fallecido José Alexandre Ribeiro, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir as suas exequias: de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

Commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins, Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo, Maria Digna Barros Accioli Wanderley Lins, e João Q de Menezes Galhardo, transidos da mais acerba dor, agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos, parentes e mais pessoas, que se dignaram assistir ás exequias, e acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de seu nunca assás chorado esposo, pai e sogro, o commendador Francisco Accioly de Gouveia Lins, e de novo rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obzequio de assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, segunda feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, na matriz de Santo Antonio; pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos.

Major Antonio da Silva Gusmão.

Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seus filhos, genro e netos, mandam rezar algumas missas no dia 18 do corrente, 1.º anniversario de seu prezado marido, pai, sogro e avô, na matriz da Varzea, ás 8 horas da manhã, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo finado.

Augusto Pacheco de Faria

Os amigos e collegas de Augusto Pacheco de Faria mandam celebrar uma missa pelo seu eterno repouso, no dia 22, as 7 1/2 horas, na igreja do Corpo Santo; e para esse acto de religião e caridade, convidam os parentes e amigos do finado.

Augusto Pacheco de Faria.

D. Nioniza Laura Pacheco, D. Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque, Olympia Augusta Pacheco, Theophilo Marinho Cavalcante, D. Anna Rosa Leal de Faria, Manoel Teixeira de Andrade e João Rodrigues de Faria, esposa, sogra, filha, cunhada, tia, tio e primo do fallecido Augusto Pacheco de Faria, agradecem a todas as pessoas que honraram com sua prsença os ultimos suffragios. Pedem ás pessoas de sua amisade e aos amigos do finado o favor de assistirem a missa, que por alma do finado se rezará ás 8 horas da manhã de sabbado 18 do corrente na Igreja do Corpo Santo

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva

Rezar-se ha por alma de Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, uma missa na igreja da Soledade ás 6 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente: roga-se á familia e amigos do mesmo a comparecerem em dito acto.

Os filhos e netos do fallecido José Joaquim Dias Fernandes agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e mais pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios de seu pai e avô, e de novo pedem a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, setimo de seu fallecimento, na ordem terceira de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã pelo que desde ja se confessam eternamente gratos

Missas do Natal

Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas de Natal e as mais que se seguem até dia dos Santos Reis, distante desta cidade cinco a seis legoas, dirija-se á rua da Gloria n. 172, que achará com quem tratar.

— ALUGA SE a casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 160, com commodos decentes para familia: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita, n. 3.

Tiburcio Valeriano Baptista

Maria Paulina Baptista, Tiburcio Valeriano Baptista Filho, Idionilia Amelia Baptista Neves, Corbiniana Clara Baptista de Medeiros, Anizia Baptista de Goes Cavalcante, Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, Joaquim Tertuliano de Medeiros e José Francisco de Goes Cavalcante, agradecem de todo coração ás pessoas que se prestaram caridosamente a assistir as ultimas exequias de seu prezado esposo, pai e sogro, Tiburcio Valeriano Baptista; e de novo pedem que se dignem ainda assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco, terça-feira, 21 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, e desde logo se confessam penhorados por mais este acto de caridade.

Aluga-se

o 3º e 4º andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, com commodos para familia ou para rapazes solteiros, estão ambos os andares pintados e tem muito boa vista: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Sebastião Marques do Nascimento

A viuva e filhos de Sebastião Marques do Nascimento mandam resar algumas missas no dia 21 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo, 1º anniversario do passamento do seu prezado esposo e pai; pedem a todas as pessoas de sua amizade e as do finado que queiram comparecer a este acto de caridade e religião, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

AVISO

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1875.

Doce a 1$ o kilo

Recebe se encommenda de doce de toda qualidade: na rua da Concordia, confronte a casa numero 227.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Mosco...

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das ... da manhã em diante.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris.

Globulos puros de Catelan.
Globulos dynamisados e tinturas.
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.
Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.
Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

Attenção.

Offerece-se um rapaz portuguez, com habilitação para tomar conta de uma taverna, tendo o mesmo algum capital: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, vicios do sangue, vicios e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação*, *relaxação*, e *debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 4 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as *affecções cutaneas e comixões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos*, *tosses*, *coqueluches*, *irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructoc além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	aranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará.
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, c poeenxertado.
Chorão.	Oiticoró.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Ingá do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo.	Ubaia.
Jabuticab	outras

HERNIAS.

Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Breveté, **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny
Deposito no *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José Elias de Moura e Cª; — P. MAURER e Cª; — Frº MANOEL da SILVA e Cª.

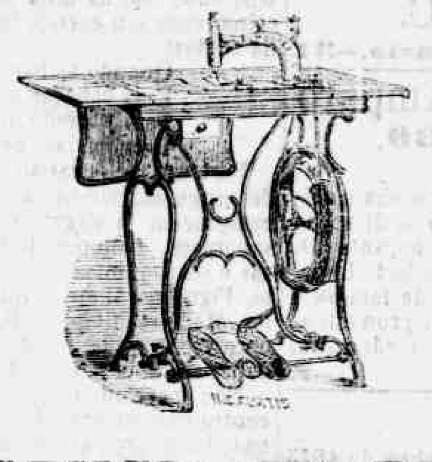
ILLEGIVEL

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL
RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

ATTENÇAÕ.
CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.º andar.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA

RETRATOS FINOS INALTERAVEIS

A 6$000 a duzia

Rua da Imperatriz n. 48

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam:

Sapatos de pelli a branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitios.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este	14$500	5$000
Belgica	9$500	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabelias da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da America do sul, pela tabella seguinte:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

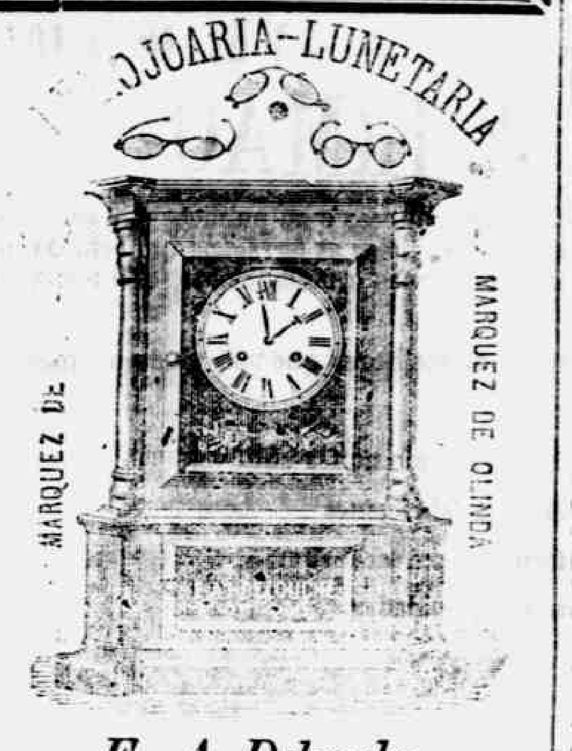
A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.



E. A. Delouche.

24--Rua do Marquez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; ... unetas.

O tonico oriental

PARA O

Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ 99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto do relatorio feito na *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.

Deposito geral em Paris: LABÉLONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em *Pernambuco* A. REGORD.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43

defronte da pracinha da Independencia.

São pechinchas !

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.

Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.

Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.

Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.

Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.

Ditas de côres, a 300 rs. o covado.

Lenços chinezes, a 1$ a duzia.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.

Camisas bordadas, a 25$ a duzia.

Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.

Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.

Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado

Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado

Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.

Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.

Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.

Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.

Cortes de brim pardo para calça, 1$.

Cortes de casemira fina, a 4$800.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver o barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

CHRISTMAS NEWYEARS PRESENTS
N.4—MUSEU DE JOIAS—N.4
RUA DO CABUGÁ

LARGE COLLECTION OF NEW YEWELRY

Brilliants, Diamonds, Rubies and Pearls.
Gold and Silver Trinkets of fine workmanship.
From 2$000 upwards.
To suit Ladis Gentlemen or Childern.

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que lo outorgárão todos os medicos que o receitarão,

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS**
e **A UNICA** aconselhada pelo Dr **CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

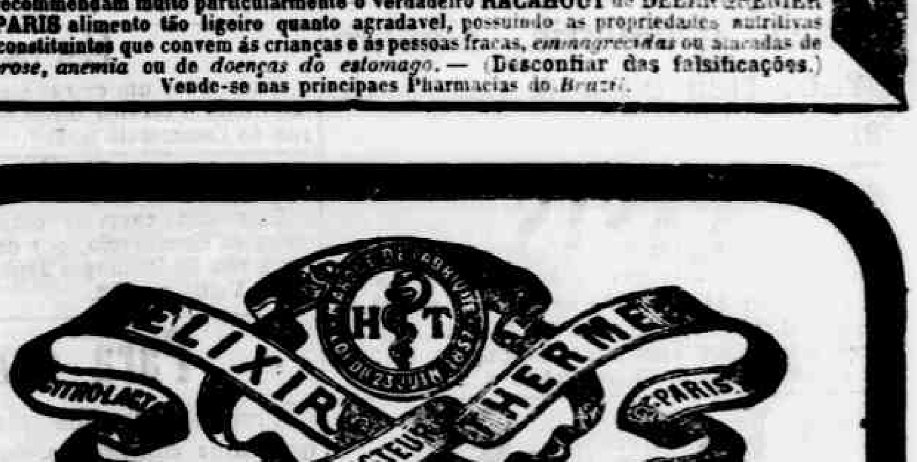
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos**, etc.

Ne PERNAMBUCO: A. Caors, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commum (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT** de **DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*.— (Desconfiar das falsificações.) Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.



ELIXIR DO DOUTOR THERMES

O mais poderoso e o mais agradavel de todos os ferruginosos recommendado pelos Professores e Doutores: Piorry, Trousseau, Jobert (de Lamballe), Malgaigne, Ricord, Nélaton, Chassagnac e **muitissimos outros contra as molestias de** *consumpção, clorosis, opilações, flores brancas, anemia, suffocações, palpitações, rachitis*, **etc.**

EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

DEPOSITO GERAL

25, rue de l'Entrepôt, 25.

PARIS

FUNDIÇÃO DO BOWMNA
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
Á rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merdo
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMAO.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados

Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Sou

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

ALUGA-SE

em Santo Amaro, por preços razoaveis, duas casas pequenas e assobradadas, ambas pintadas e caiadas de novo, contendo bastantes commodos para familias, sendo uma na rua da Fundição n. 10, e outra na rua do Lima n. 18: a tratar com o proprietario na mesma rua do Lima n. 30.

Souza e Rego
Guarda-livros

Rua estreita do Rosario n. 20, 1º andar. Garante perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Aluga-se

o segundo andar da rua do Livramento n. 36, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na
Confeitaria do Campos.
24---Imperador---24

A UNICA CASA
Onde se encontra sempre fructas é na
Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.
24—Rua do Imperador—24.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S, José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Taboleiro.

Precisa-se de uma pessoa para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 57, taverna.

Escravo.

Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres, rua do Commercio n. 7.

Permuta.

Dá-se duas casas na cidade de Olinda, na travessa do Commercio, por uma no Recife: a tratar á rua de Domingos José Martins, outr'ora Senzalla Velha n. 102.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

ESCRAVA

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar para casa de familia: á rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos
24 — Imperador — 24

Casa com sitio

Aluga-se uma grande casa com sitio no Poço da Panella, rua da Mangueira, com muitas commodidades, margeado pelo fundo com o rio Capibaribe, pelo que tem o melhor banho, e porto de embarque: quem pretender, dirija-se ao coronel João Baptista Pereira Lobo, no mesmo sitio, ou ao capitão José Clementino Henriques da Silva nesta cidade.

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caers, rua da Cruz, Barb rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Ros Maure.r, rua Nova

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecerem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio
Cujo doce se acondecionará em latas, caixas, bocetas, etc. etc.
Só e somente na
Confeitaria do Campos.
24—Imperador—24

Casa e sitio.

Traspassa se o arrendamento de uma casa e sitio na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Dous escravos.

Precisa se alugar uma escrava quitandeira para vender na rua e um preto de idade para o serviço do campo: a tratar no armazem da rua do Imperador n. 46.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 61, por detraz do Gymnasio.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1143 com 4:000$000, tres quintos n. 2120 com 700$000, dous quintos n. 1970 com 200$000, dous quintos n. 2667 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (170ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (171ª), que se extrahirá terça-feira, 21 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS
Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000

Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro nacional, que tenha pratica de refinação: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 4

Antonio Adolpho Fernandes.

Jesuino Alves Fernandes socio da firma commercial de Fernandes Carvalho & C., pede a todos os seus amigos em geral, que não vendam fiado, e nem tão pouco dinheiro algum emprestem a seu irmão Antonio Adolpho Fernandes, sob pretesto algum, pois elle não se responsabilisa por qualquer debito que o mesmo possa contrahir, quer em nome do annunciante, quer em seu proprio

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Jesuino Alves Fernandes.

Ao Sr. desembargador juiz de orphãos

Commiseração, Sr. desembargador, para os orphãos do finado Dr. José Raymundo da Costa Menezes.

Um visinho.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Salão de cabelleireiro
Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continua na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
Lopes & C.
Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem
Trabalhos premiados em diversas exposições
Tira retratos por todos os systemas, garantindo
semelhança, nitidez e duração

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos
Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 2120, dous quintos de n. 1970 com a sorte de 200$, e a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2667, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (170ª); convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços
Inteiros	4$000
Meios	2$000

De 100$000 para cima.
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que ja tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Na cabelleiraria imperial

rua da Imperatriz n. 82, precisa-se de um bom official de barbeiro.

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para grande familia, contendo agua e gaz encanados e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho, o de n. 26 é aonde esteve ultimamente o collegio Dous de Dezembro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80. Tambem se aluga a casa terrea sita á rua do Corredor do Bispo n. 4: a tratar na mesma.

Lingua franceza

Emilio H. Mazeron, professor da lingua franceza, tem aberto no primeiro andar do predio n. 39 da rua Duque de Caxias, um curso para traduzir escrever e fallar essa lingua.

Saude e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados:
Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Collegio de N. S. do Amparo
Rua da Aurora n. 39, 2.º andar.

No dia 11 de janeiro de 1876 abrir-se-ha o collegio com a denominação acima; sob a direcção de D. Carlota Augusta Belfort e sua adjunta D. Francisca Augusta de Figueiredo Belfort Lima, as quaes imploram dos senhores paes de familia e de todos em geral a sua coadjuvação, promettendo as mesmas esmerarem-se pela boa educação, moralidade e disciplina das alumnas.

Attenção

Ao amanhecer o dia 1.º de dezembro de 1875 fez um anno completo que desappareceu da casa, onde trabalhava, no lugar Caboatã, de Paratibe, o individuo que se dizia chamar-se Manoel Francisco, ou como dizem outros, Antonio Pinto, ou Pedro de Alcantara, seu verdadeiro nome; bem assignalado, de 30 annos, pouco mais ou menos, branco amarellaço, cabellos ruivos, de pouca barba, dentes da frente podres e quebrados, tem as costas vermelhas, queimadas e pelladas por expor-se ao sol quando trabalha sem camisa, falla a modo portuguez, embriaga-se bastante nos domingos e dias santos em que não trabalha, levando os objectos seguintes:—1 relogio de ouro, patente inglez, autor Kellmtz, n. 24,375, com a chave presa em um pouco de trancelim preto, 1 lazarina de caçar, de espeleta, 1 capote de panno azul, curto, com gola e tira de velbutina preta na frente e em roda, 1 peça de algodãozinho, 4 calças de brim pardo escuro, novas, com listras ao lado, 1 paletot de brim branco engommado, 1 dito de alpaca amarella, 1 lençol novo, 1 camisa nova de algodãozinho, 1 par de sapatos de marroquim rôxo, 1 chapéo de feltro preto, usado, e mais outros objectos miudos. Tem andado em differentes partes sem *ubi* certo, na capital da Parahyba, Brejo de Areia, Mocós de Timbaúba, Serinhaem, engenho Mussú, da Escada, onde disse ter um irmão como lavrador, Salgadinho, de Belém, e Campo Grande, onde tem trabalhado varias vezes: roga-se ás autoridades, ou a quem d'elle souber, de o apprehender e scientificar ao legitimo dono dos objectos, o padre Bandeira, que gratificará generosamente.

Antonio Adolpho Fernandes.

Fernandes, Carvalho & C. e José Luiz Gonçalves Ferreira & C., fazem sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça, que Antonio Adolpho Fernandes deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro do corrente anno, e como tal não se responsabilisam por qualquer debito que o mesmo possa contrahir em nome des annunciantes, ou em seu proprio, e nem tão pouco levarão em conta qualquer recibo passado por elle com data posterior a de 30 de outubo do corrente anno.

Recife, 15 de dezembro de 1875.
Fernandes Carvalho & C.

Collegio para educação de meninos, na villa de Palmares, á rua Nova n. 59.

Francisco Deodato Lins participa aos paes dos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que reabrirá as aulas do seu estabelecimento no dia 3 de janeiro proximo futuro. Outro sim, continúa a receber alumnos internos e externos por preços convenientes aos interessados.

COMPRAS.

— COMPRA-SE azeite de amendoim: á rua de Santo Amaro n. 2, venda.

Compra-se

Uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum ns. 100 a 104.

Compra-se

Uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

Uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar na rua do Brums n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000, cada um; é pechincha.

FUMO

Vende-se tres rolos com seis arrobas de fumo da terra, de superior qaalidade, a 10$ a arroba: na travessa do Costa n. 4, taverna, em Santo Amaro das Salinas.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE-SE as casas ns. 2 e 4, na Passagem, rua do Paysandú, terreno proprio: a tratar no pateo do Carmo n. 5, 2.º andar.

Arvore de natal e de anno bom

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber varios artigos para enfeite de arvoredos de natal e de anno bom, e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Para a festa

Cerveja em barril (Bass & C.), queijos, Wiltshire Cheshire & Stilton, presuntos, toucinho, carne (Corned-Beef), linguas, biscoutos, plum puddings, mince-meat, tudo vindo de Liverpool no vapor *Vanguard*, tambem superior champagne. Vendem Lidston Robilliard & C., rua do Commercio n. 10.

Café superior

Vende-se café desta provincia, vindo da villa do Bonito, mais superior do que o importado de outras provincias, por preço razoavel. Este café é o mais superior deste imperio. Mandem comprar na rua de Marcilio Dias n. 75.

Libras esterlinas

Vende-se no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

— VENDE SE uma escrava habilidosa, preta, crioula, de idade 27 annos: a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora Alegria n. 24.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronomicas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem prazer e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas a pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quaes destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59
da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA
Fragata Amazonas
47—Rua do Queimado—47

— Prezunto fiambre.
Queijos londrinos.
Prezuntos lamegos.
A' rua do Amorim n. 37.

GRANADINA
a 320 rs. o covado.
Rua do Queimado n. 43
defronte da pracinha.
Venham todos comprar.

Granadinas de seda, tendo todas as cores, padrões de listras lindas, á ultima moda, fazenda de 800 rs. a 320 rs. o covado; só tem o 43, todos querem pelo preço: loja de Guerra & Fernandes. Dam-se amostras com penhor.

160 RÉIS
o covado.
Lãzinhas escocezas
Rua do Queimado n. 43.

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrõesa moda escoceza, a 160 rs. o covdo. Só no 43 á rua de Queimado.

Guerra & Fernandes.

CONVEM LER-SE
OS BARATEIROS
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas: e como está proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos:

A saber:
Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.
Ditas de linho e sêda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.
Ditas de sêda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.
Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.
Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.
Setim macão branco o melhor que ha para 1$800 o covado.
Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.
Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.
Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.
Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.
Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.
Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.
Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.
Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado.
Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.
Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.
Ceroulas de algodão e linho.
Chapelinas para senhora a 5$500
Chales, ultima moda, de quadros, para 8$
Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.
Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.
Lenços de linho e algodão.
Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.
Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.
Brim pardo superior para 400 e 500 rs.
Dito de Angola para 440 rs.
Dito branco exposição, para 2$ a vara.
Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

Rua Primeiro de Março n. 1
(ANTIGA CRESPO.)
Agostinho F. da Silva Leal & C

ILEGIVEL

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.
COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.
ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.
BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.
DITO superior a 2$500 a vara.
TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.
CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.
MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.
TAPETES avelludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.
DITAS maiores a 13$.
EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360, o covado.
CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.
SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.
DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.
RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas.
SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.
COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.
CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação.
E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina
Na loja denominada dos arcos, de
GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Maço de fita chineza, a	500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Setas de aço, para cabêllo, a	500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320
Maço de trança branca, lisa, a	160
12 peças de cordão imperial, por	160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes, a	400
Caixa de borracha para rapé, a	200
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem suissas, a	2$000
Resma de papel almaço pautado, a	2$600
Idem idem, a 3$600 e	5$600
Chaminés chatas para candieiro, a	200

Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Duzias de meias, para homem, a	2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
Coques grandes, modernos, a	4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Abotoaduras para collete, a	100
Idem para punhos, a	200
Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Frasco com tonico de Kemp, a	900
Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de obreias, a	60
Maço de cordão com 25 peças, a	500
Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Brincos de plaqué, muito finos.	
Guarnições de plaqué, para homens.	
Espelhos com moldura dourada.	
Fitas de vellu'o e sarja, pechincha.	
Lã para bordar.	
Caixa de linha com 10 novellos grandes,	400
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.

Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.
Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

Fazendas baratas
Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.
Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

SITIO
Vende-se um no Arraial, defronte da estação da Casa Amarella, bem arborisado, com casa de moradia e de banho, cacimba com agua de beber, e torna-se recommendavel por ser muito perto da praça e ter todas as commodidades precisas a tratar no mesmo sitio, ou no armazem de Baarz á rua do Livramento n. 38.

Sal do Cabo Verde.
Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

E' elle e só elle o unico vinho virgem
Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.
Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.
Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.
A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

Grande pechincha em popelinas.
Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; a ellas, que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas
Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.
Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

— VENDE-SE uma mulata moça, com habilidades, tendo um filho com 2 mezes de idade: tratar na rua do Pincipe n. 2.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO
59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
POPELINAS.
Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.
CORTES DE VESTIDO DE LINHO.
Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.
Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.
Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.
Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.
Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.
Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.
Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.
Aproveitem que
Só o 59
da rua do Queimado
é quem vende por estes preços.
Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.
Ahi vende-se:

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.
CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.
A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E baratissimo! Dão se amostras com penhor.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.
Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.
Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.
Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.
Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.
Làzinhas a 200 rs.
Vende-se làzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.
Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.
Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençoes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.
Algodão a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.
Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.
Bolsas a 1$000.
Vende-se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.
Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.
Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE
o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE
um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

Vende-se
uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

ALTA NOVIDADE
Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.
Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado
Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnerbusch: a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.
Marcas:
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— Vende-se a taverna sita á rua velha de Santa Rita n. 14, com bastantes commodos para familia.

Linhos para vestidos
Diversos gostos e qualidades no n. 20 da rua do Crespo.
Linhos lisos de todas as côres, pardos, escuros e claros, muito boa qualidade, a 320 rs. o covado; no n. 20.
Ditos muito finos, lisos e de quadrinhos, devendo comprador comprar partes iguaes, lisos e de quadrinhos, o mais moderno que tem vindo, como se poderá mostrar pelo figurino que acompanha a fazenda, a 360 rs. o covado; no n. 20 da rua do Crespo.
Ditos o mais lindo neste genero, com palminhas brancas, pretas, côr de café e mais diversas cores, com 4 1/2 palmos de largura, e que fazenda 1 a 800 rs. o covado; no n. 20 da rua do Crespo.
Vestidos da mesma fazenda ricamente enfeitadas e com muita fazenda 14$ um corte.
Gorgorão de seda preta para vestido, fazenda muito superior, a 2$500 e 2$800 o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.
Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

5:000$000.
Vende-se ou permuta-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: na rua Nova de Santa Rita, armazem n 13, se dirá quem é.

Esteiras da India.
Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

— VENDE SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

Carnaúba em saccos
Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia
O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma: isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se
a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz: a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20
antiga loja do Guilherme.
Grande reducção de preços
Como sejam:
Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.
Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.
Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem.
Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.
Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam: 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.
Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.
Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado; na rua do Crespo n. 20.
Peças de organdy banco, miudinhos e graudos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.
Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.
Làzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.
Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.
Chitas claras e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.
Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.
Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.
Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côres, a 3$500; na rua do Crespo n. 20.
Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.
Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.
Chales modernos, de listras, a 2$.
Madapolão, grande sortimento, a saber: 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.
Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.
Chila para escravos, a 160 rs. o covado.
Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.
Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.
E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão-se amostras: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.
As amostras dão se com penhor; não se enganem, passando a loja da esquina.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.
NA
Fragata Amazonas
47=rua Duque de Caxias=47

— Vende se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agua Fria, com a qual faz-se todo negocio, vende-se a armação e generos, ou somente a armação: a tratar na Ilha dos Ratos n. 56, taverna.

Azeite de peixe
de superior qualidade: vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.
O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.
O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.
O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.
O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.
CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.
O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.
ESPARTILHOS A 4$.
O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.
O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.
O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.
MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.
O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.
O Pavão vende superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.
O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençoes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.
CORTINADOS A 7$ e 8$.
O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis
O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.
O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas
O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.
Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando!
Rua Duque de Caxias n. 47.
Loja de Marques & Pereira
Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte:
Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.
Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.
Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.
Granadina de seda á Soirée a 640 rs.
Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.
Dito muito superior por baratissimo preço.
Dito de cores, muito bom, preço commodo.
Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.
Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.
Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.
Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.
Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.
Vestuarios modernos para meninos, a 5$.
Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.
Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato!
Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.
Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.
Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.
Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.
Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.
Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.
Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.
Ditos de lã de quadros a 1$600.
Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.
Córtes de casemira fina para calças a 4$.
Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.
Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.
Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.
Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.
Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.
Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.
Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.
Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.
Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.
Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.
Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia.
Chapéos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.
Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.
Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Sal.
Vende-se a bordo do brigue portuguez *Triumpho*, e trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, a rua do Vigario n. 19 1º andar ou com o capitão a bordo.

E' verdade
que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:
Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras, a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

GRANDE QUEIMA
DE
Miudezas e fazendas
Só tres dias
Quinta, sexta e sabbado.
Rua da Imperatriz n. 48.
Caixas de pennas a 160 rs.
Botões para punhos a 80 rs. o par.
Abotoaduras para colete, a 160 rs.
Meias para senhora, a 320 rs. o par.
Ditas para homem, a 240 rs. o par.
Trança de caracol, a 40 rs. a peça.
Mantas gravatas, a 200 rs.
Agua de colonia, a 500 rs. o frasco.
Banha em potes, a 320 e 400 rs.
Panno de crochet, a 800, 1$ e 2$.
Franjas de seda preta, a 2$ a peça.
Ditas de cores, a 1$ e 1$500 a peça.
Galões de seda de cores, a 320 e 400 rs.
Cortes de cambraia de côr, a 2$500 rs.
Ditas de chita com 10 covados, a 2$500.
Chitas de côres, a 240 rs.
Panno preto fino, a 3$ o covado.
Estojos para barba, a 1$.
Cambraia transparente, a 2$500 a peça.
Dita Victoria a 3$600, 4$ e 4$500.
E uma infinidade de artigos de fazendas e miudezas, que se torna enfadonho mencionar, que tudo se liquida por preços baratissimos.
Para acabar.
48=Rua da Imperatriz=48
Bandeira azul.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20
1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão, tem forno para assar e deposito de agua quente.
Pregos ripaes da terra.
Fechaduras de broca, em caixas sortidas.
Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.
Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

Rapé francez e fumo caporal.
Acabam de receber, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Potassa da Russia
Vende se na rua do Vigario n. 8.

SCIENCIAS E RATES

Exposição nacional.

(Continuação)

II

A Guyana Franceza descreveu em 1867, na exposição de Paris, e com enthusiastico ardor, a famosa *Wacapú* de suas selvas, essencia que não escapou ás investigações de Aublet. O jury internacional soube aquilatar as preciosas propriedades, espalhando ao mesmo tempo a descoberta na America de um rival da *Teka* das Indias para as construcções navaes das primeiras potencias maritimas do mundo. Os maiores navios encouraçados da moderna architectura naval, e bem assim náos e fragatas de madeira, não precisam agora que lhes mandem das Indias a *Teka* incorruptivel e eterna em contacto com a agua salgada, uma vez que os terrenos da Guyanna Franceza possam fornecer equivalente quantidade de *Wacapú* ao consumo enorme da industria. Na mesma occasião as essencias florestaes do Amazonas eram premiadas com a medalha de ouro, sem que o jury internacional se houvesse apercebido uma amostra do nosso *Acapú* (*Venacapona americana*,, Aubl.) figurando entre os primeiros da vegetação equinoxial, precisamente a mesma especie da Guyanna, tão mrecidamente applaudida. Ei-la agora e de novo na quarta exposição nacional, mas de tamanho abaix do regular.

Tomando-se em consideração o que acabamos de revelar, a victoria, para o Amazonas, da exposição do *Acapú* não ha de ser completa, se se contentarem com o *specimen* de fracas dimensões remettido da provincia do Pará, porque não desafiará a attenção dos visitantes em Philadelphia. O tamanho e a fórma constituem duas condições necessarias para o estudo de pualquer essencia ; ou *fórma e substancia*, na phrase dos que sabem por experiencia do que se tem passado em outras exposições universaes. Em Vienna d'Austria, a arvore inteira do pinho do Paraná foi o *tollitur questio* da corôa que coube ao Brasil ; e, se quizerem desde já garantir o triumpho para esta da nossa concurrencia, aproveitem o tempo que tem de decorrer até abril de 1876, para pedirem ao Pará e ao Amazonas os elementos precisos, e que lá ficaram por fatal esquecimento.

O segundo producto a que nos referimos indica o ponto de partida para a propaganda de uma nova industria. As sementes das *seringueiras* encerram uma substancia oleosa, talvez não mui differente da do ricino, e capaz de ser aproveitadas para combustivel. Nada mais de importancia na sala destinada ao uberrimo torrão. Vejamos agora neste lancear de olhos geral sobre as lacunas a preencher, os novos motivos para uma critica sensata.

Todas as vezes que o imperio do Brasil apparece nas exposições universaes, os estrangeiros dirigem-se pressurosos para o espaço que elle occupa, indagando dos diamantes, ouro, café, algodão, borracha e das madeiras. O mais é secundario, salvo a novidade dos leques, flôres e adereços feitos com as pennas dos passaros e de insectos da nossa fauna, brilhante idéa levada pela Sr. Natté á Vienna d'Austria, e salvo um ou outro producto agricola taes como o mate no Paraná, e o chá de S. Paulo, o primeiro por ser bebida desconhecida na Europa, e o segundo como indicio incontestavel de aperfeiçoamento em um ramo de industria agricola. Portanto, toda a questão reduz-se a productos naturaes e agricolas. Onde figuram elles, com pequenas excepções, pela qualidade e variedade?

A Australia e todos os paizes que possuem minas de ouro fazem-se representar nos lugares mais salientes das respectivas secções por pyramides de ouro de um metro ou mais de altura, quaes faróes attractivos para colonisação e exploração. Ainda não se vio em secção alguma brasileira igual distinctivo das suas minas auriferas. Um bello diamante no valor aproximado de doze contos de réis, de propriedade particular, vai desta vez servir de incentivo á mais larga manifestação das riquezas dos nossos terrenos diamantinos, e cobrir a ausencia por todos deplorada dos diamantes brasileiros em Vienna d'Austria.

A quantia de 50 contos de réis para a compra de diamantes, e de outras pedras raras e preciosas que possuimos, incluindo os elementos que caracterisam as formações diamantinas de Minas-Geraes, quaes conseguimos expor em Paris por emprestimo da casa Coster da Hollanda, não poderá ser taxada nem de exagerada nem de menos urgente. Ajunte-se á esta idéa o brilho que tambem poderemos auferir da acquisição dos materiaes dos terrenos de alluvião da provincia de Minas-Geraes. constantes de ouro, prata palladio, metaes de subido preço no consumo de todas as nações cultas.

Não bastam duas pequenas pyramides de algodão para o paiz, que presentemente exporta para Liverpool peso consideravel desta materia prima, em luta com os Estados-Unidos, Egypto, Java e Indias Orientaes.

O paiz que em 1867 obteve o grande premio *hors ligne*, Pernambuco e S. Paulo, deve considerar-se restricta obrigação, senão no empenho de honra, de mandar para Philadelphia uma verdadeira exposição, até de luxo. E não será difficil recolher elementos para tão alto pensamento, desde que quizerem aproveitar todas as qualidades de algodão do algodoeiro indigena, e bem assim das especies exoticas, hoje acclimadas em raios consideraveis do nosso territorio ; fibras de cumprimento, de espessura e de alvura differentes.

Debaixo de igual ponto de vista economico muito cumpre corrigir na exposição das qualidades de assucar dos engenhos nacionaes. As amostras de Pernambuco não servem sequer para um calculo pequeno do estado desta industria.

Posto que se reconheça não possuirmos por ora todos os apparelhos mais aperfeiçoados de que usam nas Antilhas e na Europa para o fabrico de assucar da canna e da beterraba, não é, comtudo, menos certo que no municipio de Campos e nas provincias da Bahia e de Pernambuco se obtem melhores amostras do que aquellas que figuram na actual exposição. Ficaremos sempre áquem das ilhas Mauricias ; menos áquem, porém, se outras forem as medidas postas em pratica pela commissão superior.

Finalmente, para fechar esta rapida apreciação de males que se devem remediar, e para os quaes dispomos de tempo sufficiento, consintam os homens competentes que lhes recordemos o interesse, para nós brasileiros, dos modellos de architectura das escolas publicas de instrucção primaria já construidas nesta capital, e como estimulo para a propaganda do salutar principio em todas as cidades do interior. Se bem que atrazados ainda a tal respeito, cumpre reconhecer que demos um passo no caminho em que outros se acham mais adiantados, convindo que este marco do progresso e de civilisação se faça sentir aos olhos de todos os povos.

De outro lado, se no estado actual da sociedade a grandeza e força das nações semedem pelos elementos de prosperidade de que ellas disbõem, tirados da natureza, da industria e das sciencias, a força lhe vem igualmente dos recursos materiaes de que lançam mão para defeza de seus direitos, e da honra nacional nessas lutas constantes e formidaveis sobre as aguas e os continentes.

A marinha de guerra nacional comprehende muitos navios, verdadeiras machinas de combate, encouraçados e de madeira, construidos no Rio de Janeiro com os melhores materiaes que possuimos, cujos modelos existem no arsenal de marinha da côrte.

A' imitação do modo por que procedem outras nações em identicas circumstancias, enviemos para os Estados-Unidos os typos principaes da nossa architectura naval, para realce das materias primas de que elles são feitos, e do grão de adiantamento neste ramo do esforço humano.

Satisfeito este primeiro empenho, levaremos o leitor por todas as salas do edificio da exposição, no intuito de fazer sobresahir o que houver de novo, de bom e de util.

A provincia do Paraná destaca-se neste empenho de civilisação e de trabalho como a imagem da actividade, da intelligencia e do patriotismo. Nenhuma das suas irmãs soube comprehender tão alto o pensamento desta festa de industria e de labores, nem reunir tão grande cópia de elementos e productos, que por si sós definam a grandeza desta provincia, os esforços da respectiva commissão provincial, a dedicação do seu representante, e a parte que lhe está reservada na historia futura do imperio do Brasil. Para onde quer que o visitante dirija os passos na sala grande do primeiro pavimento depara com objecto interessante ; um esforço pelas artes, uma fórma dada pela industria, um fructo da terra, um primor da natureza, um fructo do pensamento, um interesse especulativo ; notavel exemplo de civismo e amor do trabalho que se deviam extender a todas as provincias do Brasil.

O melhor argumento é o dos factos e para elles appellamos, cingindo-nos aos productos desconhecidos e aos mais uteis, dando de mão a todos quantos já figuram nas *exposições* anteriores, e a outros sobre os quaes tudo se tem dito no que diz respeito ás suas applicações.

Começando pelo reino mineral encontra o curioso observador um pequeno frasco cheio de mercurio, metal raro e precioso, achado em uma mina chamada do *Portão*, no municipio de Palmeira. O mercurio não é dos metaes mais frequentes no Brasil, nem parece provavel ser elle *nativo*, estado em que se encontram o ouro, a prata, a platina, o palladio, etc. Tudo nos induz á opinião de proceder a amostra de Palmeira de uma jazida de *sinabrio*, ou sulphureto de mercurio, decomposto em seus elementos sob a influencia de causas noturaes. Terá a mina do *Portão* quantidade sufficiente para uma industria extractiva, que valha a pena ser emprehendida ? E lucrarão com ella a medicina, e quaesquer ramos das suas applicações ? Tudo depende da quantidade, e para chegar a este conhecimento convem que façam estudos no proprio lago d'onde se tirou o mercurio. Em todo o caso, a descoberta vale de muito, e o resto virá com o tempo.

O chumbo extrahe-se, principalmente, da galena (sulfureto de chumbo) na arte metallurgica, e o Paraná trouxe a estudo diversas amostras deste mineral extrahido dos terrenos do Assungby. Sabida a jazida, e uma vez que não póde soffrer discussão a importancia da galena, aliás abundante no Brasil, e até como accessorio de rochas plutonicas, tudo fica dependendo dos necessarios esclarecimentos a respeito da riqueza da mina. Outro tanto se dirá do ouro do Campo-Largo, sob a fórma de palhetas.

Nos terrenos de Minas-Geraes, ou melhor, nas alluviões, o ouro tem um modo de ser e um modo de extracção ; mas no Paraná, sendo as palhetas provenientes de rochas compactas, nós o consideraremos como accessorio de rochas graniticas, em veios mais ou menos largos e ricos, de exploração e extracção mais difficeis e mais dispendiosas. Nos terrenos de alluvião o modo de ser do ouro, envolto com outros metaes e particulas soltas de terra, simplifica a extracção ou a preparação, e d'ahi procede como fonte principal a maior parte do ouro aproveitado no mundo inteiro. Convém prevenir que, sendo a pyrite de ferro (sulfureto) de côr amarella, o accessorio dos mesmos granitos, os menos avisados, em certas circumstancias, poderão ver ouro onde existe ferro em estado de pyrite.

Este mineral encontra-se no Paraná ; as artes na Europa desprezam-no para extracção do ferro ; não é de boa qualidade o ferro que contém enxofre. Mas em compensação a mesma provincia fornece ao menos para estudos immediatos lindos pedaços de ferro oligisto (peroxido de ferro anhydro), e outros mineraes do mesmo metal, vantajosamente conhecidos em outros terrenos do nosso paiz, e na arte metallurgica de nações mais adiantadas.

Os que quizerem saber ao certo a origem do alabastro do Paraná, tenham á vista a caverna ou gruta do *tapirussú*, no municipio de Coritiba.

Do tecto desta gruta formam-se incrustações de carbonato de cal, de fórma mais ou menos conica : chamam-se *stalactites*. Do pavimento da mesma gruta elevam-se incrustações do mesmo calcareo, até que a extremidade toque ou chegue perto do ponto extremo do *stalactite* que lhe corresponde : a estes chamam-se *stalagmites*.

Tanto uns como outros prestam-se aos artefactos da industria, sob o nome de alabastro : se bem que com igual nome de alabastro sirvam-se na Europa do gesso ou sulfato de cal hydratado. As grutas do Ubajarra no Ceará, do Inferno em Matto-Grosso, fornecem igualmente boas incrustações do tal calcareo.

A pedra-hume e o enxofre são productos naturaes e de facil extracção na provincia do Paraná. Ha uma montanha composta quasi exclusivamente de salitre ou nitrato de potassa (um dos ingredientes da polvora), no municipio de Jaguariahyva. Agathas, geódas de amethystas e de crystal de rocha hyaline, ardosias ou pedras de escrever (lousas), combustiveis fosseis de origem vegetal : tudo isto existe em profusão. As formações diamantinas têm a sua séde nos terrenos banhados pelas aguas do rio Tabagy e dos seus affluentes. Constituem uma jazida não pequena para lavrar, se para alli convergirem os meios adequados a esta industria e perseverantes mineiros. Muitos diamantes se tem obtido desta mina extensa, e alguns de elevado preço. E' muito para acreditar que mais de espaço as margens do Tabagy se tornem um importante campo para extracção de diamantes, e mais depressa do que se pensa, se escassearem os extrahidos de outras regiões do Brasil.

A respeito da cal dos *Sambaquis* nada diriamos, porque é um corpo conhecido, se não se referisse ás ostras accumuladas em montes e collinas em lugares mais ou menos proximos da costa do Brasil, as quaes parecem ser de remota formação, á vista dos caracteristicos irrecusaveis que alli se hão estudado nestes ultimos tempos.

A cal em questão provém das ostras das taes collinas ou *Sambaquis*, e as ostras procedem da pesca dos indios no littoral em épocas remotas, para base da sua alimentação.

Explicam alguns naturalistas o facto do modo seguinte :

Tribus consideraveis de indios vinham até ao mar para comer ostras, as conchas elles depositavam em monticulos, que de geração em geração crescêram por accumulações successiveis até adquirirem dimensões de collina.

No interior destas numerosas collinas, formadas á custa de um numero prodigioso e incalculavel de conchas (quantos seculos seriam precisos ?), descobrem-se todos os dias esqueletos humanos misturados, com instrumentos de pedra para trabalho artefactos de uma insdustria remota ou antiquissima. Os *Sambaquis* serviram portanto de sepulturas para os indios, cujos esqueletos são alli encontrados em posições differentes, e cujos ossos indicam, na opinião de algumas pessoas, e pelo estado em que são vistos, serem fosseis ou pelo menos de uma idade antiquissima.

O numero de collinas ou *Sambaquis*, o tamanho de cada uma dellas, o numero espantoso de conchas necessario para formalas, a extensão que ellas abrangem, combinadas com o estado actual dos ossos e com as camadas de terras depositadas em épocas posteriores pelo effeitos das formações sedimentarias, levam alguns geologos a conclusões até certo ponto fundamentadas, mas que abalam uma face das nossas crenças e o estado acual da sciencia. Opinião em mais de um circulo pela idéa do homem fossil na época terciaria, ou do apparecimento da especie humana muito antes da época indicada nos livros santos.

Não omitimos juizo nosso, nem temos por ora opinião formada com relação a tão delicado assumpto.

Eis o reino mineral representado na secção do Paraná.

Reino animal.=Innumeras pelles de animaes conhecidos nas selvas do Paraná, taes como *onças, tamanduás bandeiras, perdizes e fuinhas*, significam uma das faces da industria extractiva da provincia, e o adiantamento notavel no curtimento de pelles á custa das substancias tanniferas colhidos dos vegetaes caracteristicos da flora paranaense. No estrangeiro são apreciadas estas pelles, que têm aceitação d'entre as mais bellas dos animaes que povoam os nossos bosques. E supposto que igual apreço mereçam, e todas quantas vieram, não seria máo incluí-las na collecção dos productos para Philadelphia, para julgar do effeito que ellas produzirão. Acima de tudo isto collocaremos exposição de insectos *coleopteros* em numero talvez superior a oito mil: uma collecção é devida ao naturalista Suplyci, residente na cidade da Lapa ; a outra é resultado de muita paciencia por parte do naturalista Wirneaud, que os collecionou.

Comparando-se os quadros entre si percebe-se por vezes a repetição das especies, algumas das quaes não vieram acompanhadas dos respectivos nomes scientificos. Ha, portanto, duplicatas, ausencia em parte de informações scientificas e falta completa de esclarecimentos praticos ácercados beneficios ou maleficiosque de taes *coleopteros* se devem esperar.

Qual foi exposta a collecção dos oito mil insectos (não especies distinctas) tem interesse especulativo, e torna-se digna de louvoures e attenção do governo imperial para enriquecer as vitrinas do museu nacional da côrte, ou as salas do gabinete de zoologia da escola polytechnica, ou para uma e outras conjunctamente, se quizerem dividir ao meio os trinta e um quadros, pelos quaes foram distribuidos os esforços dos respectivos expositores.

Uma cousa é o Estado comprar e outra, e bem differente, é mandar para os Estados-Unidos. Aconselhamos que se aceite o primeiro alvitre. A remessa para Philadelphia da collecção de *coleopteros* teria cabimento se outros houvessem sido os fins da sua exposição.

Falta-lhe a base para despertar a curiosidade e interesse por parte dos estrangeiros; os effeitos nocivos ou salutares de cada especie, *modus vivendi*, o theatro de suas façanhas ou os orgãos dos vegetaes por elles atacados, os nomes das especies da flora brasileira que participam dos estragos causados pelo tees bichinhos: arvores ? arbustes ? hervas ? especies cultivadas ou silvestres ? arvores fructiferas ou os gigantes das selvas ? a raiz ? o caule eu a folha ?

Eis a reunião dos elementos imprescindiveis para estudos applicaveis á sociedade ou aos ramos da sua industria.

São os insectos uteis ? consideram-se auxiliares do homem ? Outra serie de pormenores se fazem precisos para alcance intelligente de qualquer collecção ou para serviços reaes á sociedade. Podem ser daquelles que se alimentam á custa dos *moivos*, destruindo-os por esta forma um por um, ou daquelles que produzem substancias uteis, filamentosas ou cêrosas, ou, em summa, do quadro dos chamados *neutros* ou *inermes*, ou incapazes do mal e do bem. Fora destas condições especiaes a exposição de *coleopteros* ou de outra ordem de insectos não passa do dominio especulativo, e sómente digno, e neste caso por mais de um titulo, das vitrinas de um museu zoologico.

Muito de plano os hungaros, bohemios e allemães trouxeram para Vienna d'Austria, em 1873, milhares de insectos primorosamente conservados, cada um dos quaes em um quadro de vidro nos tres estados de arva, lagarta e adulto, tendo de um lado, a procedencia e o nome scientifico, e do lado opposto o orgão da planta damnificado, raiz, casca, lenho ou folha ; os nomes vulgares e botanicos de todas as especies. Tão instructivo quão util co parmento do Prater tornou-se o chamariz para quantos botanicos, zoologicos, sivicultores e lavradores appareceram em Vienna.

Tratava-se de expor com todos os esclarecimentos as causas reaes dos flagellos das plantas agricolas e florestaes.

A agricultura, a horticultura e a sivicultura iam enriquecer-se de um verdadeiro cabedal de estudos praticos, e tocou-se a rebate entre os curiosos e amadores.

Consigam levar até este ponto as pesquizas sobre esta classe de articulados, e então diremos : o ponto de partida para tamanha gloria coube á provincia do Paraná, no anno de 1875.

Vamos agora vêl-a ainda victoriosa no arranjo e escolha dos typos principaes da sua flora.

III

Não estranhe o leitor que comecemos o presente artigo tratando de um *cipó* da flora do Paraná : não pareça fora de proposito encetar o estudo pratico do reino vegetal desta provincia por uma planta daquellas que se enrolam nas arvores pedindo-lhes apoio para o crescimento. E' justamente por ser uma novidade para a industria, e das mais bellas, que o *cipó florão* occupa neste capitulo o primeiro lugar. Posto que de ha muito conhecida nos annaes da botanica, e até no Corcovado com a designação *de escada* ou *unha de boi*, o especimen do Paraná, ornamento do genero *Bauhinia*, veio augmentar a vida da industria nacional, e dar um cunho especial ainda não visto a certa classe de trabalhos manuaes. A belleza consiste na disposição original dos feches lenhosos vistos por uma secção transversal, simulando eixos ou caules soldados em um corpo commum, inexcediveis desenhos da sabia mão da natureza, e toda esta maravilha a luzir no mais alto grão pela acção do verniz. Para chegar ao ponto de perfeição que todos admiram, exigio a natureza prolongados annos de vida activa, movimentos laboriosos executados no seio da planta, arrastamentos (*entrainements* por forças actualmente bem calculadas quanto aos seus effeitos ; e após tantas lutas, tantos combates, pela conservação e aperfeiçoamento na forma, o *cipó bauhinia* adquire a consistencia lenhosa que o define. Os cipós mais novos não offerecem nem o mesmo apreço para a sciencia, nem o mesmo valor para a industria ; mas esta não deixou escapar o portento da natureza nas obras da marchetaria da secção paranaense. Lindas mesas de costura, pequenas e retangulares deixam ver no seio da côr particular de outros lenhos as laminas envernizadas e deslumbrantes do *cipó florão*,=em embutidos que fóra e dentro do paiz hão de ser merecidamente applaudidos.

De tão apreciada novidade saberão muito a tempo aproveitar-se os amadores das bonitas molduras para quadros de photographias ou de gravuras, ou para outros cujas molduras se possam combinar com os pedaços da *bauhinia* reunidos em o *passe partout*.

Para esta maravilha não vir só, a commissão provincial fez escolha de differentes substancias, textis pela maior parte já empregadas na industria, mas uma das quaes, sob o nome de sêda vegetal, torna-se digna de reparo. E' a segunda novidade da sala rectangular do primeiro pavimento. As pessoas viajadas pelo sólo d'Africa tomal-a-iam por uma das especies de *asclepias*, cujos fructos encerram uma seda inteiramente semelhante. O producto em discussão consiste em pellos alvos e luzidios reunidos á guisa de penachos (*algretes*) no vertice das sementes de uma trepadeira dos arredores de Coritiba : ao menor sopro toda a plumagem se abre, com o diminuto peso dos seus elementos. De cada fructo obtem-se uma quantidade consideravel de filamentos utilissimos para enchimentos de travesseiros, almofadas, colchões e outras obras de colchoeiro, e talvez que para o fabrico de ricos chapéos de pello, se mais tarde houver quem se abalance a estabelecer tão facil e rendosa industria.

Parecem ser sementes de um *echites*, extrahidas para novidade na actual festa da opulencia do Paraná. Não temos de invejar o *tafetone* africano, das collinas francezas, e tanto menos quanto sabemos que a casca do *echites*, é tambem origem de filamentos textis.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO TERCEIRO

UM RAIO DE LUZ

(Continuação do n. 289.)

CAPITULO I

CARINHO FILIAL.

Entretanto o conde de Balboa continuava a estar de cama.

Anna, apezar da sua compleição debil, delicada, passou tres dias á cabeceira de seu pai.

Só por alguns momentos reclinou, fatigada, sua formosa cabeça sobre a borda da cama do doente.

Rosa dizia-lhe :

= Porque não dorme : Eu velarei. Tantas noites assim... por fim cahirá tambem doente.

= E' inutil, respondia Anna. Devo muito amor, muito carinho a meu pai ; e agora, que tenho occasião de pagar-lhe, quero ficar aqui.

Ao terceiro dia, Anna, inquieta com a continuação da molestia de seu pai e com a hesitação dos medicos, pensou no Dr. Santafé.

Como Horacio ia tres vezes por dia informar-se da saúde do conde, n'uma dessas curtas visitas em que os dous jovens esqueciam-se do seu amor e só occupavam-se com o doente, Anna disse-lhe :

= Horacio, o senhor é talvez o melhor amigo que a Providencia me concedeu. Vou pedir-lhe um favor.

Horacio levantou-se disposto a obedecer.

Anna enviou-lhe um desses doces sorrisos cheios de amor e de gratidão.

= Que ordena ? perguntou o pintor.

= Já ouvio allar em um celebre medico chamado Santafé ?

= Já : li nos jornaes...

= Dizem que é um sabio.

= E' verdade, assim affirmam.

= Contam que tem feito curas maravilhosas.

Horacio fez um movimento affirmativo com a cabeça.

= Pois bem, disse Anna, vá busca-lo... quero que elle veja meu pai, e se encarregue do seu curativo... terminemos de uma vez esta incerteza que me acabrunha.

Horacio sahio apressadamente em busca do medico.

Os nossos leitores já sabem o occorrido em casa do Dr. Santafé, isto é, que elle não prestou-se a visitar o conde.

O joven pintor voltou á casa de sua namorada desesperado.

O celebre medico de quem com tanto encomio fallavam os jornaes parecia-lhe um homem grosseiro.

Anna, vendo entrar Horacio, percebeu que trazia más noticias.

= Vem o medico ? perguntou com interesse.

= Ah, minha senhora !

= Que aconteceu ?

= O medico não póde servir-nos, por emquanto.

= Como ?

= Creio que é um homem muito exquisito e muito original, precisei de toda a minha prudencia para não zangar-me com elle.

= Não comprehendo...

= Diz que é medico dos pobres, e que por fórma alguma póde encarregar-se do curativo de seu pai.

= Mas como é isso possivel ?

Horacio suspirou.

= Esse homem offereceu ao publico os seus conhecimentos, a sua sciencia, e por isso não póde deixar de vir, exclamou Anna, lançando um olhar anhelante sobre Horacio.

= No emtanto os meus rogos foram infructiferos ; não pude resolve-lo a acompanhar-me.

Anna guardou silencio.

O procedimento do Dr. Santafé parecia-lhe desarrazoado, inexplicavel.

Segundo o seu modo de pensar, um medico devia achar-se sempre ás ordens de quem batesse á sua porta, e dissesse :

= Acompanhe-me : um doente precisa dos seus cuidados.

Horacio, pela sua parte, nada dizia. Humilhado pela negativa do doutor, não sabia que partido tomar para com um homem tão incomprehensivel.

Esta scena passava-se em um aposento contiguo ao do enfermo.

Rosa principiou a chamar por sua ama.

= Que ha de novo ? perguntou-lhe esta levantando-se.

O semblante de Rosa manifestava alegria.

= Creio que, afinal, a doença do Sr. conde começa a declinar. Elle acaba de perguntar por minha ama.

Anna dirigio se apressadamente para o quarto de seu pai, depois de dizer :

= Ver-nos-hemos logo, Horacio. Adeus !

Quando Anna approximou-se do leito de seu pai, este deu um grito de alegria.

= Anna de minha alma ! minha filha ! eu te reconheço... Vejo-te... obrigado, meu Deus !

Esta exclamação causou um prazer infinito á moça, a qual cobrio de beijos o rosto de seu pai.

Pouco depois o medico assistente assegurava que o conde estava fóra de perigo.

= Está bem ; mas que teve meu pai ? perguntou Annita enxugando os olhos.

= Teve um ameaço de ataque cerebral, de que escapou milagrosamente.

Os acontecimentos, agrupando-se em torno do conde de Balboa, a tempestade rugindo sobre sua cabeça, o raio proximo a feri-lo, eram sufficientes motivos para o estado em que se achara.

Porém o conde tinha uma dessas naturezas fortes, que lutam até ao ultimo instante.

O seu restabelecimento foi rapido.

E' certo que Anna, desvelada enfermeira, filha carinhosa, prodigalisava-lhe todos os cuidados, todas as attenções de que era capaz o seu extremoso coração.

Guarda inflexivel do aposento de seu pai, só dava entrada nelle aos medicos.

Debalde Baptista pretendeu vê-lo.

= Meu pai ainda não se acha em estado de fallar em negocios, dizia-lhe ella : é preciso esperar o seu completo restabelecimento.

Baptista teve de resignar-se.

CAPITULO II

O PRESO REGOBRA A SUA LIBERDADE.

Quando o coronel Ems chegou á casa de Dr. Santafé, este, que se achava no seu escriptorio, disse :

= Ah ! até que afinal...

= Sim ; finalmente, meu amigo, replicou Ems, tenho em meu poder os importantes documentos que nos roubaram no *Hotel Novo*.

= Então esse homem... disse o medico, sem poder conter a alegria e lançando um olhar anhelante sobre o coronel.

= Succedeu, nem mais, nem menos, o que eu esperava. Teve fome e rendeu-se á discrição ; e a prova aqui está.

E Ems poz a carteira sobre uma mesa, e sentou-se n'uma poltrona.

O medico tirou da carteira os papeis e folheou-os rapidamente.

= Agora a Providencia ha de entregar-nos os nossos filhos, já que restituio-me a minha mulher, o que o meu amigo ainda ignorava, por não nos vermos ha quatro dias.

E o doutor, tomando uma das mãos de seu amigo, proseguio com tristeza :

= Minha esposa, minha Carlota, está aqui ; vive ! Mas, infelizmente, perdeu a razão !

= Louca ! exclamou o coronel.

= Sim louca, meu amigo, murmurou o doutor dando um suspiro.

Santafé referio ao coronel como a casualidade, ou, para melhor dizer, a mão de Deus tinha encaminhado a infeliz Carlota para sua casa.

= Mas o senhor tem esperanças de restituir-lhe a razão, não ? perguntou com vivo interesse o coronel.

= Não sei !

= Entretanto ella poderia esclarecer o impenetravel mysterio que envolve aquella noite fatal.

= A pobre Carlota perdeu completamente a memoria, não se recorda de cousa alguma ; a sua cura parece-me bastante difficil. Venha, comigo, meu coronel, venha comigo !

E o doutor levou o seu amigo para o aposento da louca.

Carlota como sempre, tinha o olhar tristemente pregado no chão.

A presença de Ems, a quem ella aliás nunca tinha visto, não lhe produzio o menor abalo.

= Eis aqui o que vim achar, disse o medico commovido, eis o que vim achar, depois de tantos annos de soffrimentos !

Ems guardou silencio, compadecendo-se da dôr do seu leal amigo.

Depois de uma pequena pausa o medico continuou :

= Nós, os medicos, nunca devemos perder as esperanças nem mesmo nos casos que chamamos desesperados. Tenho uma idéa que vou pôr em execução ; se não me produzir bom resultado, então é que a cura é impossivel.

Ems, vendo duas grossas lagrimas brotaram dos olhos do doutor, disse :

= Coragem, meu amigo ; não se esqueça que temos em nossas mãos a terrivel arma que esmagará o autor de todas as nossas amarguras.

Um sorriso incredulo despontou nos labios do medico.

= A vingança, murmurou em voz baixa, só accrescentaria um remorso á dôr que me afflige.

E estendendo o braço em direcção da louca, accrescentou :

= Eis aqui qual é agora o objecto de todos os meus cuidados, e só ella occupa neste momento o meu pensamento.

= Mas o senhor esquece-se que ainda podemos arrancar os nossos filhos das mãos desse miseravel ? !

= Ah ! Deus queira que sim !

O coronel vio que o seu amigo achava-se n'um desses momentos em que a dôr faz-nos ficar indifferentes a tudo o que não tem relação com o objecto que a produzio.

Calculou que Santafé necessitava ficar só, e pondo-lhe carinhosamente a mão sobre o hombro, disse :

= Vou deixa-lo ; conheço que um medico, nas circumstancias em que o meu amigo se acha, precisa de solidão. Deus, que tornou a reuni-lo á sua esposa, não quererá que desta vez a sciencia seja impotente contra a doença que a afflige !

O medico deu um suspiro, e apertando affectuosamente a mão do coronel replicou.

— O tempo decidirá.

....

Seriam 10 horas da noite, quando um carro entrou pela porta de Alcalá, e tomando pelo parque foi parar junto do chafariz de Neptuno.

Um homem desceu a vidraça da portinhola e olhou para fóra.

Esse homem era o coronel Ems.

A seu lado achava se outra pessoa com os olhos vendados : era Genaro.

= Já chegamos, disse o coronel.

= Em boa hora seja, respondeu Genaro. Isto quer dizer que já posso tirar a venda.

= Sim ; está livre.

E dizendo isto, o coronel desatou o lenço que tapava os olhos do sentenciado.

= Eu pedia leva-lo aos tribunaes, disse Ems com tranquillidade, porém não o quiz fazer

= Não serei eu quem lhe agradecerá tanta generosidade, respondeu Genaro em tom de amarga censura.

= A ingratidão é moeda corrente, bem sei ; póde descer do carro e encaminhar-se para onde quizer.

= Até á vista, porque espero que nos tornaremos a ver.

Ah ! E' isto uma ameaça ?

= Talvez ! E creio ter alguma razão para estar pouco satisfeito, porque o senhor arrebatou das minhas mãos nada menos do que um par de milhões !

= Que querias receber sem o menor direito.

= Isso não é da sua conta. Mas emfim, se perdi esta jogada, talvez ganhe outra : sou homem de recursos.

= Cuidado, Sr. Genaro, porque ha recursos tão engenhosos que conduzem ao patibulo.

= Agradeço o conselho. Boa noite !

E dizendo isto o ex-calceta saltou do carro para a estrada, e occultou-se rapidamente por entre as arvores que rodeiam o chafariz.

O coronel Ems permaneceu alguns instantes com a cabeça fóra da portinhola.

« E' fóra de duvida, disse fallando comsigo mesmo, que o tratante ha de desejar saber onde moro. »

E fazendo com a cabeça um movimento de desprezo continuou :

« Ora ! que bem me importa que venha a saber ! »

E levantando a voz disse ao cocheiro :

= Para casa !

O coronel não se tinha engado, porque apenas o carro poz-se a caminho pela ladeira das côrtes, Genaro, sahindo d'entre as arvores, por detraz das quaes estava occulto, poz-se a segui-lo. E não precisou correr muito, porque o carro parou na rua do Prado.

Ems desceu e entrou em casa do Dr. Santafé.

Genaro, que estava observando do passeio fronteiro, vio tudo quanto queria, e depois murmurou :

« E' aqui que deve morar, Oh ! pela casa ha de ser um homem rico... tanto melhor !... Não gosto de lidar com gente pobre. »

O ex-calceta deu um passo, como se se dispuzesse a atravessar a rua ; mas, detendo-se logo, murmurou :

«Conheço a gaiola... não me faltarão occasiões de saber a que classe pertence o passaro que nella vive. Não nos precipitemos ; amanhã será ainda tempo ! »

(*Continuar se ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42